

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES ♦ OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

UM APELO AO SR. GOVERNADOR CIVIL

COMO Jornal do Algarve informou a semana passada a direcção do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, viu-se forçada a suspender as aulas de ginástica em consequência das chuvas terem inundado o ginásio e causado importantes prejuízos no recheio.

FESTEJA 80 ANOS O POETA EMILIANO DA COSTA



Na quinta-feira festeja os seus 80 anos Emílio da Costa a cujos méritos se pretende seja prestada justa homenagem.

ALGUMAS DAS MELHORES CASTAS VÍNICAS DO ALGARVE VINDIMA DE 1964

por JOSÉ FARINHA

A FECHAR estas breves conclusões e em complemento das considerações que temos vindo a fazer relativas às produções das várias castas víquicas ensaiadas, vamos hoje proceder a uma análise geral do problema.

Para um mais perfeito esclarecimento, começaremos por apresentar ao leitor um mapa geral, relativo portanto a todas as castas, mas com dados que apenas dizem respeito à última vindima.

De acordo com a capacidade produtiva de cada uma, vamos apresentar, e fazemo-lo por ordem decrescente dos respectivos valores de produção, as cinco castas ensaiadas.

1.º - Crato Branco, 468 quilos, (Conclui na 7.ª página)



RAINHAS PARA A AMÉRICA LATINA - A fim de apresentar a moda francesa, seguiram para os países da América Latina, por iniciativa da Comissão Francesa de Elegância, estas cinco «embaixatrizes» - em cima, da esquerda para a direita - Marion Zotta (da Alemanha), Jorum Nystedt (da Noruega), Birgit Alverlung (da Suécia) - e em baixo - Anne Westburg (da Inglaterra) e Marie-Thérèse Turilo (da França), todas elas detentoras do título de beleza dos respectivos países.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO INSTALAÇÃO DE APOIO ÀS PESCAS

AO apreciar na Assembleia Nacional o Plano Intercalar de Fomento para o triénio de 1965-67, o sr. almirante Henrique Tenreiro fez um balanço da nossa situação piscatória e anunciou algumas medidas que se pretendem tomar, entre as quais a modernização das traineiras com a introdução de aladores mecânicos.

Não podemos deixar de assinalar e aplaudir a escolha de vila algarvia para instalação de apoio no Continente e isto porque, desta vez, a escolha saiu certa. E saiu certa porque a referida vila é o maior e mais antigo centro de conservação de atum do território português, sendo proprietário de marcas de fabrico de renome mundial e dando-se até a circunstância da simples menção de Vila Real de Santo António numa lata de atum constituir motivo de preferência para os compradores.

Nos últimos anos porém a escassez alarmante de matéria-prima fez decair a produção a cifras desoladoras, correndo-se o risco, se providências não forem tomadas, de ver desaparecer essa valiosa actividade e concomitantemente marcas fabris de prestígio quase

(Conclui na última página)

APROVEITAMENTO TURÍSTICO DAS BARRAGENS

pelo dr. ADRIANO DOS SANTOS GONÇALVES

MUITAS das barragens que conheço situam-se em locais desertos os quais, segundo creio, podiam aproveitar-se para o turismo e para outras fontes de riqueza.

Geralmente, as margens abruptas do lago artificial não estão arborizadas como seria conveniente. Pinheiros, eucaliptos etc., além de embelezarem o local transformam-se-lhe numa importante fonte de receita e contribuiriam para maior consolidação das margens. Recordamos, também, que a floresta serve de protecção às várias espécies cinegéticas e às aves que tantos insectos prejudiciais destroem. A floresta, também, beneficia o clima e enriquece o solo.

Nas ravinas mais íngremes e até onde houvesse muitas pedras ou chão empedrado (como sucede na barragem de Silves) até aí se poderiam cultivar, por exemplo, chofões ou relva de jardim, o que, evidentemente, embelezaria o ambiente e, creio, auxiliaria a segurar a terra e pedras.

Parece-me, também, muito vantajosa a criação e a alimentação de abundantes quantidades de espécies cinegéticas junto das barragens. Para as aves, inclusivamente, poderiam construir-se abrigos e dedicar particular atenção às de arribação. As barragens dão origem ao aparecimento de um clima com características diferentes que, certamente, favorece a adaptação de novas espécies de fauna e flora.

Cuidado particular requer o povoamento das águas. Várias espécies podem ser aí criadas quer nacionais quer exóticas como sucede já com o «achigan» tão do gosto dos desportistas e dos gastrónomos. Que riqueza enorme teríamos em

(Conclui na 12.ª página)

Câmara Municipal de Monchique

FOI nomeado presidente da Câmara Municipal de Monchique o sr. dr. José Arsénio Garcia Reis Moreira que exercia o cargo de vice-presidente do mesmo Município.

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

NOTA da redacção

O MINISTRO das Comunicações reuniu-se há dias com a Imprensa para dar conhecimento ao País de que no próximo ano serão elevadas as taxas dos telefones e que a companhia concessionária será portuguesa a partir de 1968.

Entretanto sabemos que os C. T. T. estão na disposição de receber um escudo por cada recibo de cobrança que não exceda cinquenta escudos, quando antes nos pediam trinta centavos até vinte escudos.

Ainda o sr. ministro das Comunicações afirmou na sua conferência que «as taxas telefónicas em Portugal são das mais baixas da Europa». E caso para perguntar se, ao mesmo tempo que se cotejarem as nossas taxas com as dos outros países, se teve em atenção o nosso (e o seu) nível de vida.

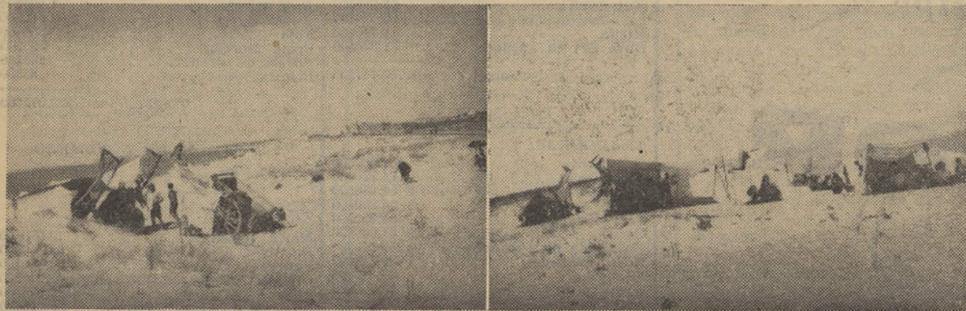
Analisando as vantagens do novo sistema esclareceu Sua Ex.ª que «será possível disseminar o telefone pelas regiões mais pobres onde muitas vezes ele é ainda mais necessário que nos grandes meios». Se as regiões pobres, até aqui, com as taxas mais baixas, não se forneceram devidamente de telefones, cremos bem que não será com aquelas mais caras que se irão abastecer... Não será assim?

Para terminar tivemos também a notícia de que, dentro de dez anos, estará praticamente completada a automatização telefónica do País... Esperaremos.



Parece-nos efectivamente elegante esta criação de Chloé, realizada com Jersey de Léonard. A túnica, longa e abotoada, cobre uma saia de pregas.

A saúde é a maior riqueza DENTES ESTRAGADOS Os dentes estragados, além de determinarem mau hálito, são responsáveis por inúmeras perturbações da saúde. É preciso tratar dos dentes o mais cedo possível. Mandar examinar os seus dentes pelo menos duas vezes por ano.



Dois imagens pouco edificantes da praia de Quarteira e que se impõe desaparecer

CAMINHEMOS PARA UM ALGARVE MELHOR...

ENCÓIS, mantas, trapos, peças íntimas do vestuário feminino e masculino, paus, canas, carroças, cestos, cadeiras velhas, tudo serve enfim para fazer sombra e defender os corpos do sol quente, nas praias do Algarve, em especial em Quarteira...

Esta praia por se inclinar docemente até ao mar, e por se encontrar favorecida pelo lado do norte por uma via de acesso que ainda é utilizada para todo o tráfico, convida a ficar quando se passa...

Ficou expresso no plano urbanístico aprovado recentemente, que essa estrada ficará só a servir peões, e que a alguns metros para o norte se romperá uma avenida que será certamente o orgulho de todos, quando estiver feita... Por enquanto vamos apenas desenhando na mente dos visitantes as maravilhas futuras, visto que as presentes deixam muito a desejar...

Talvez porque é uma praia de fácil acesso é também uma das mais frequentadas. Mas como vive ainda quase no mesmo primitivismo coevo dos nossos avoengos, não se insinuam as autoridades marítimas que para a localidade foram chamadas. Cremos que em muitos domingos de canicula -

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «A Voz de Loulé» transcreveu a crónica «Quem são os valentes?», do nosso dedicado colaborador Diniz Amaro.

1) A VIDA DO ATUM

O mistério dos atuns transatlânticos visto à luz da nossa teoria migratória

pelo capitão-de-mar-e-guerra da R. A. JOSÉ SALVADOR MENDES

DISSEMOS nós, em devido tempo, neste jornal, aliás muito bem conceituado de todos os pontos de vista, que contávamos pedir elementos vários a um ilustre cientista norueguês, com quem nos temos correspondido, sobre os misteriosos atuns de barbatana azul (bluefin), que em tempos operaram a travessia do Atlântico, do Ocidente para o Oriente. Mais dissemos que depois da recolha, análise e estudo desses diversos elementos, poderia muito belamente surgir, no mesmo jornal, um artigo resultante do labor dessa interessante investigação científica.

Feito o pedido dos citados elementos, gentilmente fomos informados: que as muito bem sucedidas experiências de marcações de atuns de alheta azul, a que nos havíamos referido na nossa carta de 18 de Dezembro de 1962, tinham sido levadas a efeito por um ilustre

(Conclui na 8.ª página)

CRÓNICA DE PARIS

INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS (A LIGA ÁRABE)

por SILVA MARTINS

A LIGA ÁRABE foi fundada no Cairo a 22 de Março de 1945. Para esse fim, tinha sido convocada uma reunião na capital do Egipto na qual participaram representantes de sete países árabes (Egipto, Iraque, Arábia Saudita, Líbano, Iémen, Síria, Transjordânia), com o objectivo de estreitarem as relações entre os estados membros e a coordenação da acção política a fim de realizarem uma vasta colaboração para melhor salvaguardar a sua independência e soberania. O pacto previa acordos culturais, sociais, militares e económicos.

Essa reunião magna, resultou sobretudo dos esforços feitos nesse sentido por Nouri el Saïd, na altura homem forte do Iraque e de Nahas Pacha, então primeiro ministro egípcio e secretário geral do Waïd, partido nacionalista moderado e com certas tendências socia-

(Conclui na 5.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA CAMPIÃO SEMPRE PREMIO GRANDES

CRÓNICA DE FARO



pelo dr. ROCHETA CASSIANO

O SEU A SEU DONO!

REAPARIÇÃO da minha criada velha, nestas colunas, há dias, teve foros de sensação, que a teriam envaidecido, se a tia Estrudes fosse do tipo chocho da «mundanal afeição», que por aí anda, disfarçado de humildades... *ad usum delphini*...

Efectivamente, na falta do seu endereço — que eu não faculto, por expresso pedido — da interessada —, muita gente me procurou, tentando dar-me uns parabéns que, por direito e medida, só à velhota pertencem.

Mesmo que ela tenha sido pura invenção minha, como alguns querem, a tia Estrudes tem, hoje, a sua personalidade própria e autónoma, que a independentizou do canhestro plumitivo que sempre fui: — Vale, para mim, como experiência vivida, — (de que sempre tinha ouvido falar, com algumas dúvidas) —, da existência própria, que adquirem as personagens, em relação a seus modestos autores. Elas, de certo ponto em diante, são, de verdade, «em busca do autor» como o quis Pirandello, ou, mais perto de nós, «pilar da ponte do tédio, que vai de mim para o outro»...

Neste caso, a outra, que é como quem diz, a senhora Estrudes, tão real e verdadeira, acreditem, como nos velhos tempos em que me sarrazinava o bicho do ouvido, em casa de meus avós.

E, a propósito, sempre quero dizer, a meus benévolo irmãos críticos, que a identificação, já ouvida, entre a tia Estrudes e o conselheiro Acácio, além de sacrilega para a memória do maior de quantos escreveram em português, não tem qualquer plausibilidade. Se me dão licença, e «mal acompanhado» como ela diz, penso que são tipos totalmente antagónicos, uma vez que o senhor conselheiro do Eça era lisboeta retinto, palavroso e balofo de conceitos, numa palavra, cheio daqueles predicados burgueses, que fizeram o «fin de siècle» na nossa melhor sociedade, setenta anos atrás.

— Pelo contrário, a minha velhota Estrudes nunca saiu da sua aldeia, a bem dizer é prática e teoricamente analfabeta, e, justamente ao invés da conselheira figura, gosta de chamar os bois pelos seus nomes, numa actualização rara daquela independência portuguesa de boa cepa, que nos levou pelos mundos das descobertas e ficou arquivada na Torre do Tombo, na celebrada «Resposta do Corregedor de Santarém ao Duque do Cadaval, sendo este ministro do Reyno», mo-

numento vernáculo da tradicional chamorrice lusiada (c. f. Albino Forjaz de Sampayo).

Sem ser corregedora, nem fidalga, nem célebre, nem escutada, a tia Estrudes sempre tem aberto o livro dos desassombros, para quem lhe entenda a letra. Deste modo, e com a devida vénia, peço licença para dizer, aos senhores críticos, aquilo mesmo que o velho Eça replicou a uma célebre figura literária do se utempo: — «Tirem-se de dentro meu personagem!».

Bastará, sublinhar, para os mais teimosos, que, nunca por nunca ser, eu espero ver a minha criada velha, Estrudes das Cortas Novas desde a pia baptismal, enviar, à redacção do «Diário de Notícias», uma carta na qual se advogue que, por subscrição nacional, se reuam fundos para levantar, em qualquer dos cemitérios do país, um tremendo monumento, onde se perpetue a memória de um qualquer ilustríssimo finado, sob a tocante alegoria «da Pátria chorando o Génio».

— Livra!...

NOTÍCIAS PESSOAIS

Bispo do Algarve

De regresso de Roma onde tomou parte nos trabalhos do Concílio Euménico Vaticano II, e onde teve algumas importantes intervenções, chega hoje a Faro o sr. D. Francisco Rendeiro, bispo da nossa Diocese.

Fim de curso

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, com elevada classificação, o nosso comprouviciano sr. dr. António José Simões Neto, natural de Lagos, filho da sr.ª D. Maria da Conceição J. Simões Neto e do sr. António Sábino Simões Neto, illustre director do «Jornal de Turismo».

Promoção

Acaba de ser promovido ao actual posto do Exército o sr. tenente Francisco de Jesus da Silva, que se encontra em serviço no Ultramar.

Partidas e chegadas

Regressou de Lourenço Marques, onde esteve em missão de serviço, o sr. tenente de Engenharia António Bento Correia Alemdo, genro do sr. António Joaquim Costa Cabrita e sobrinho dos srs. dr. Joaquim Correia Alemdo e António Dorés, nossos assinantes em Lisboa.

Com sua esposa, encontra-se em Lisboa a passar uns tempos o nosso comprouviciano sr. capitão Joaquim Guilherme Travassos.

Deu-nos o prazer da sua visita à nossa Redacção o nosso assinante em Lisboa sr. João Mendonça Vargues.

Deslocou-se a Sevilha, onde foi assistir a um festival internacional de penteados o nosso assinante sr. Eteberto Viegas Palma, cabeleireiro em Vila Real de Santo António.

Com sua esposa esteve em Vila Real de Santo António, de visita a seus pais, o sr. Francisco M. da Cruz Martins, nosso assinante em Beja.

Encontra-se a férias em Queluz o sr. António Custódio, nosso assinante em Porto Santo (Ilha da Madeira).

Máquinas de Lagar Vendem-se

Montadas e em bom estado. Podem ser vistas ou prestam-se esclarecimentos em Tavira, Rua do Salto n.º 40. Aceitam-se propostas.

Apenas um pouco, para brilhar muito



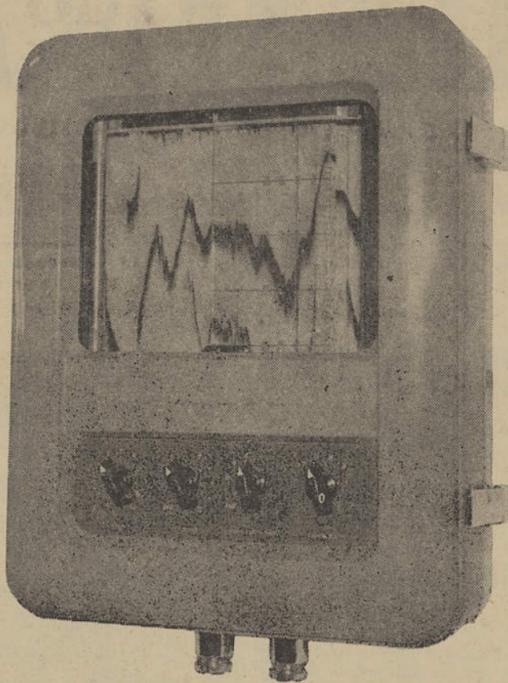
POMADAS PARA CALÇADO — CREAMS — CERAS PARA MÓVEIS E SOALHOS

FABRICANTES:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRAXAS, LDA.

FÁBRICA FUNDADA EM 1846

Rua da Indústria, 54 — LISBOA-3 — Telefone 637413



FURUNO



NOVA SONDA ELECTRÓNICA

«F-850»

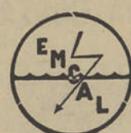
PARA A PESCA DA SARDINHA

MAIOR AVANÇO TÉCNICO • MAIOR ROBUSTEZ • MELHOR QUALIDADE

300 SONDAS «FURUNO» INSTALADAS EM BARCOS PORTUGUESES



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
Soc. de Reparações de Navios, Lda.
GINJAL, 33 — CACILHAS • TELEFS. 271081/2/3/4



AGENTES NO ALGARVE:
ELECTRÓNICA MARÍTIMA CENTRAL DO ALGARVE, LDA.
Av. da República, N.º 62-A • Rua D. Carlos I, N.º 114
OLHÃO PORTIMÃO

«TEATRO», boletim do Círculo de Iniciação Teatral

Recebemos o primeiro número de «Teatro», boletim do Círculo de Iniciação Teatral, de Vila Real de Santo António, cujo director é o sr. João Abrantes. É uma revista interessante, que inclui óptima colaboração, entre a qual destacamos «Perfil de um novo — Angela Ribeiro», «Página de Poesias», «Figuras do C. I. T. — Manuel Moia», «Os intelectuais brasileiros falam do Auto da Compadecida», uma entrevista com António Calvário, noticiário, notas biográficas de Marcos de Portugal, etc. A apresentação é excelente. A composição e impressão pertencem à Empresa Litográfica do Sul, Lda.

LOTAS DO ALGARVE

DE 19 A 26 DE NOVEMBRO
Vila Real de Santo António

TRAIINEIRAS:	
Nova Liberta	172.816\$00
Leste	140.234\$00
Estrela do Sul	115.873\$00
Norte	113.800\$00
Rainha do Sul	111.031\$00
Audaz	104.666\$00
Diamante	104.666\$00
Nova Clarinha	94.335\$00
Infante	94.335\$00
Agadão	81.787\$00
Maria Rosa	66.832\$00
Brisa	59.587\$00
Refrega	57.525\$00
Flor do Sul	53.596\$00
Flor do Guadiana	51.789\$00
Triunfante	46.345\$00
Raulito	41.976\$00
Fernando José	31.420\$00
Raul da Silva	30.266\$00
Pérola do Guadiana	27.595\$00
Lurdinhas	26.169\$00
Vandinha	26.049\$00
Sete Estrelas	25.254\$00
Conserveira	22.270\$00
La Rose	20.030\$00
Mirita	18.740\$00
Nova Sr.ª da Piedade	1.530\$00
Total	1.739.767\$00

OLHÃO

TRAIINEIRAS:	
Salvadora	107.300\$00
Conserveira	64.420\$00
Mar Liso	58.960\$00
Costa Azul	55.850\$00
Sete Estrelas	51.650\$00
Oeste	51.040\$00
Nova Sr.ª da Piedade	49.110\$00
Nova Clarinha	39.870\$00
Vandinha	37.610\$00
Flor do Sul	33.701\$00
Noroeste	29.835\$00
Mirita	19.490\$00
Alecrim	18.400\$00
Diamante	15.830\$00
Rainha do Sul	15.100\$00
Leste	9.780\$00
Pérola do Guadiana	9.100\$00
Raul da Silva	8.980\$00
Brisa	8.900\$00
Fernando José	8.850\$00
Maria Rosa	8.600\$00
Pérola do Barlavento	8.200\$00
Estrela do Sul	8.200\$00
La Rose	7.585\$00
Raulito	7.235\$00
Lestia	4.870\$00
Total	737.831\$00

Lagos

TRAIINEIRAS:	
Marisabel	55.010\$00
Sr.ª da Encarnação	30.058\$00
Gracinha	29.890\$00
N. Sr.ª da Graça	23.470\$00
Brisamar	19.480\$00
Bom Vento	19.400\$00
Bala de Legos	16.220\$00
Neptúnia	15.300\$00
Vulcânia	12.060\$00
Sagres	10.490\$00
N. Sr.ª da Pompeia	8.990\$00
Idalina do Carmo	8.050\$00
Donzela	7.270\$00
Virgem te Guie	6.110\$00
Milita	4.800\$00
Pérola de Lagos	2.610\$00
Costa de Oiro	2.430\$00
Ponta do Lador	2.430\$00
Portugal 5.º	1.610\$00
Maria Benedito	1.550\$00
Pérola do Barlavento	1.400\$00
Olimpia Sérgio	1.340\$00
Lola	1.280\$00
Lena	1.020\$00
Anjo da Guarda	1.000\$00
Dulce Maria	560\$00
Fóia	550\$00
Praia Morena	335\$00
Pérola do Arade	155\$00
Biscaia	35\$00
Total	282.973\$00

DE 19 A 24 DE NOVEMBRO

Portimão

TRAIINEIRAS:	
Maria Benedito	73.550\$00
Portugal 5.º	63.150\$00
Palmeta	52.100\$00
Olimpia Sérgio	48.910\$00
Lena	41.050\$00
Senhora do Cais	38.000\$00
Maria do Pilar	36.600\$00
Anjo da Guarda	36.400\$00
Fóia	36.300\$00
Lestia	35.800\$00
Mãos Dadas	33.900\$00
Biscaia	29.620\$00
Praia da Vitória	26.150\$00
Pérola do Barlavento	26.150\$00
Ponta do Lador	24.660\$00
Estrela de Maio	23.550\$00
Pérola Algarvia	22.480\$00
Novo S. Luis	22.250\$00
Arrifana	21.700\$00
Oca	21.000\$00
Praia Morena	20.850\$00
Lola	19.200\$00
Trio	18.750\$00
Portugal 1.º	17.800\$00
Flávio	16.010\$00
Flora	15.450\$00
Alvarito	14.100\$00
Vulcânia	14.070\$00
Farihão	12.600\$00
Pérola de Lagos	12.100\$00
Bom Vento	11.990\$00
Sol	11.800\$00
Pérola do Arade	10.750\$00
Belmonte	10.000\$00
S. Paulo	9.020\$00
Sr.ª da Encarnação	8.150\$00
Idalina do Carmo	7.200\$00
Leãozinho	6.850\$00
Neptúnia	6.520\$00
Sagres	6.480\$00
Dulce Maria	5.500\$00
Gracinha	5.350\$00
Costa de Oiro	5.000\$00
Marisabel	4.500\$00
Nave	3.450\$00
Maribela	1.800\$00
Donzela	1.790\$00
Total	1.008.910\$00

João Mercante Ferro Médico Especialista

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Consultas diárias das 10 às 12 e das 16 às 18 horas
Rua Capitão Carlos Mendonça, 1-1.º
Telefones { Consultório 277
Residência 548
OLHÃO

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Portimão na Casa Inglesa.

ELECTRÓNICA MARÍTIMA CENTRAL DO ALGARVE, L.ª

Av. da República 62-A
Telef. 449 OLHÃO
Rádiatelefonos — Radiogoniómetros — Pilotos Automáticos — Sondas Registadoras
Sondas Indicadoras — Radares — Lorans — Receptores — Antenas Verticais
Assistência técnica à toda a aparelhagem electrónica de bordo
SONDAS FURUNO, SIMRAD E BENDIX — RÁDIOTELEFONES BENDIX
Agentes no Algarve de
Sociedade de Reparação de Navios, Sociedade Oceânica do Sul e A. Assunção & Coelho (equipamentos náuticos)

FIOS PARA TRICOT

Nacionais e Estrangeiros
Para trabalhar à máquina e à mão
Todos os tipos — ORLON — Todas as cores
PREÇOS DE FÁBRICA
A venda na
SOCIEDADE DE LANÍFÍCIOS NEVE, LDA.
R. de Ouro, 292-1.º, Eq. (Junto ao Restio) — Telef. 362470 — LISBOA-2
Fios de Lã — Grillon — Fios especiais

Letras e Artes

PÁGINA DIRIGIDA POR TORQUATO DA LUZ

NÚMERO TRÊS



O jornalista e ensaísta B. Reifenberg, agraciado com o Prémio Goethe

BENNO REIFENBERG agraciado com o Prémio Goethe, uma das mais altas homenagens da vida cultural alemã

por RICHARD WILM

FRANCFORT — O Prémio Goethe da cidade de Francoforte no Meno foi atribuído este ano a Benno Reifenberg, o conhecido escritor e publicista, de 72 anos de idade. O prémio foi-lhe entregue num acto solene na igreja de São Paulo, em Francoforte, na data em que se celebrou o 215.º aniversário do nascimento de Johann Wolfgang von Goethe.

O Prémio Goethe — não um prémio literário, mas uma homenagem a uma individualidade de relevo nos domínios da vida intelectual e cultural da República Federal da Alemanha.

Foi instituído no ano de 1926 em memória do maior filho de Francoforte, tendo sido atribuído anualmente e, a partir de 1952, de três em três anos, ao todo 26 vezes. O primeiro agraciado foi o poeta Stefan George. Na crónica do prémio inscreveram-se, entre outros mais, os nomes de Sigmund Freud, Gerhart Hauptmann, Albert Schweitzer, do compositor Hans Pfitzner, do físico Max Planck, dos escritores Hermann Heise e Thomas Mann. Entre os premiados dos últimos anos figuram o poeta e escritor Karl Zuckmayer, o físico e filósofo Karl Friedrich von Weizsäcker e o arquitecto Walter Gropius.

Goethe, designou-se sempre de «jornalista». Trabalhando durante toda a sua vida como jornalista, Reifenberg deu provas de um verdadeiro universalismo. Fôz o seu estilo magistral e conciso ao serviço do jornalismo na melhor acepção da palavra. Reifenberg, tem sido um grande pedagogo, convencido da força do espírito. Quando Reifenberg apresenta um autor, fá-lo na fé de que pela literatura se pode conduzir o homem à esfera do bom; quando redige um ensaio político, quer chamar a sociedade à razão; nos seus estudos de arte sente-se o entusiasmo que uma verdadeira obra de arte irradia e propaga. Em todos os seus artigos, que, no seu conjunto, constituem um panorama da nossa época, Reifenberg é — como escreveu o seu amigo Friedrich Sieburg, recentemente falecido — antes de mais nada e sobretudo e sempre de novo e até ao limite extremo da sua existência, um artista, um artista tão integral como hoje já quase não existem.

Nascido em 1892 perto de Bonn, Reifenberg começou a sua carreira estudando história da arte. Depois de ter sido mobilizado durante a Primeira Guerra Mundial, ingressou em 1919 na «Frankfurter Zeitung», dirigindo a página cultural durante seis anos. Em 1930 foi como correspondente para Paris, regressando à redacção central dois anos mais tarde. Trabalhando na secção política, empenhou-se na defesa da democracia em perigo. De 1938 em diante trabalhou apenas como colaborador livre da secção cultural, dedicando-se nos últimos anos da guerra a estudos de ciências naturais. Depois do colapso, em 1945, Reifenberg fundou com alguns amigos a revista «Die Gegenwart», de extraordinária importância, nesse período em que não havia jornais alemães. Desde 1959 Reifenberg é um dos directores da «Frankfurter Allgemeine Zeitung».

No seu discurso solene, pronunciado por ocasião da atribuição do Prémio Goethe, Reifenberg empenhou-se em apontar à juventude o caminho que conduziu a Goethe, à sua felicidade, à sua dor, à sua grandza. «Pois», declarou Reifenberg, «cada frase de Goethe pode conduzir um homem, hoje e de futuro, ao conhecimento da sua própria individualidade e, assim ao bom caminho».

Notícias do Mundo Literário

Num brilhante ensaio publicado em número especial do jornal «A Voz do Operário», que a falta de espaço nos impede de transcrever, o distinto escritor e jornalista nosso compatriota César dos Santos analisa a personalidade de «Cesário Verde», o poeta de Lisboa e de toda a gente.

O poeta andaluz Rafael de Alessio acaba de publicar, em edição do Atelier de Buenos Aires, o livro de poemas «Dios», ilustrado por alguns dos mais famosos artistas espanhóis.

Os últimos livros de poesia italiana:

Toulouse-Lautrec nasceu há cem anos

por MARIA C. AUGUSTO DE MATOS

Cem anos chegam e sobejam para lançar alguém no mais denso esquecimento. Mas se esse alguém tiver sido um valor, um artista, os anos deixarão de ter sentido pois o autor é sempre presente na sua obra.

Foram justamente cem anos que passaram sobre o nascimento, a 24 de Novembro, desse que viria a ser um dos maiores desenhadores, não apenas do seu, mas de todos os tempos: Henri Marie Raymond de Toulouse-Lautrec Monfa.

Embora de nobreza anterior a Carlos Magno, o título de conde de Toulouse-Lautrec Monfa não exerceu a mínima influência no reconhecimento do valor da sua obra. Era desde a escola que Henri desenhava; mas nessas ocasiões fazia-o apenas para divertir os companheiros e porque gostava de desenhar. Instintivamente, já a sua qualidade de caricaturista consentia um pouco em se mostrar, embora sem o mínimo indicio de génio. Desde os professores aos companheiros, todos foram vítimas do seu lápis.

A débil constituição foi a causadora de ter quebrado as pernas (uma aos treze e outra aos catorze anos): duas simples quedas bastaram. Mas estas duas fracturas viriam a ser fatais: esses membros não mais cresceriam. Os maiores sonhos da sua vida caíram dolorosamente por terra: nunca poderia montar a cavalo ou praticar desportos activos como a caça — por excelência o desporto da nobreza.

O jovem Toulouse-Lautrec encrava a sua deformidade com alegre indiferença; mas o que lhe iria na alma quando pensava nela? Em cada uma das suas obras ele dá-nos a resposta.

Nessas ocasiões, nunca poderia imaginar que seria à sua deformidade que ficaria a dever a fama. Sem aquele 1,38 m. de altura não poderia vir a ser o grande Henri de Toulouse-Lautrec, pois nunca enveredaria pela pintura. Ela representou um papel de substituta dos sonhos do jovem conde.

Até aí, praticara-a e ao desenho, porque era uso todos os nobres sabermos pintar e desenhar um pouco. René Princeteau, pintor sem génio, especializado em assuntos desportivos foi, por este motivo, o primeiro mestre de Henri. Mas os doze anos de Toulouse-Lautrec não demonstravam qualquer talento, segundo

Faça-se justiça a António Aleixo!

António Aleixo

que foi, porventura, um dos mais geniais poetas algarvios, pela singularidade que caracteriza a sua obra, pela originalidade das suas quadras, e também, certamente, pela particularidade da sua vida de vate popular nasceu em Vila Real de Santo António, no extremo sota-ventino do Algarve. Este é um pormenor que muita gente desconhece, o que é compreensível pois o poeta pobre passou a maior parte da sua vida em Loulé.

O povo que o conheceu tem dele uma saudosa recordação — e esta é uma das maiores homenagens de que um artista pode ser alvo. No entanto parece-nos que o trovador popular ainda não recebeu na sua terra natal a homenagem que Loulé já lhe fez e que ele merece incontestavelmente — o nome numa rua. Ao Município da vila pomballina compete saldar esta dívida.

Para além da edição das suas obras completas que todos esperamos ansiosamente, esta é uma homenagem simples e fácil de satisfazer que esperamos não tarde.

«Um vino piu Forte», de Capelli Sandro, «Turno di Notte», de Aldo Capasso, «Il cielo di Tutti», de Dino Carlesi, e «Prestiti di Luca», de Pasqual Galanti.

«Eca de Queiros continua a ser um dos escritores mais lidos na América Hispânica», afirma a revista «Cromos», de Bogotá, no seu último número.



António Aleixo

O humanismo na obra de Fernando Namora

por JORGE XAVIER MARTINS

O autor de «Retalhos da vida de um médico», «O Homem disfarçado», «Domingo à tarde» e tantos outros livros, tornou-se um dos escritores mais conhecidos por além fronteiras, dado o conteúdo humano da sua já vasta produção literária.

Servido por um forte espírito de observação e um estilo fácil, vigoroso, emotivo, o dr. Fernando Namora não é um escritor que se situe numa época mas que através desta se lança num mundo de ilimitada — relativamente falando — transcendência: a realidade humana sempre actual no «espaço» e no tempo. Com efeito, o tema central da obra de Fernando Namora é o HOMEM projectado sempre na sua dimensão humana.

A sua larga experiência humana, enriquecida nos bancos da Universidade e na sua vivência de médico, quer na aldeia quer na cidade, permitiu-lhe apreender e situar o homem como centro e origem de todas as coisas e não nos pode parecer suspeito o seu testemunho de consciência, porquanto não seria possível transmitir o presente psicológico se o escritor — como médico — não se identificasse com o mundo circundante, insuflando-lhe a sua interioridade.

O indivíduo surge, pois, como fruto de uma elaboração intelectual e não como resultado de uma intuição contemplativa, daí resultando que o leitor, ao identificar-se com as personagens, toma consciência de si mesmo perante o problema proposto, deixando-se dominar por uma impressão física de ansiedade. E que o humanismo não se abarça só pelo estudo da essência humana; a existência na sua complexa forma de conhecimento é já de si um humanismo.

Fernando Namora ao debruçar-se sobre a condição humana, considerada nos vários graus de intelectualidade dos intervenientes, analisa casos comuns e vai ao encontro do leitor que pede razões de vida e não abstracções, apresentando-lhe a atmosfera individual em que se processa o dia-a-dia, algumas vezes com uma certa crueza mas sempre com um fundo de Verdade e de Literatura.

Para o autor de «Fogo na noite escura», «Casa da Malta», «Trigo sem joio» o HOMEM não é um tema, antes uma realidade existencial cuja essência está ligada a condições de realização que, por sua vez, se subordinam à sua natureza e ao espírito de aventura.

A constante temática de Fernando Namora, aliada ao movimento

MOVIMENTO EDITORIAL

«O LABIRINTO NEGRO», de Lawrence Durrell — Depois de publicar o «Quarteto de Alexandria», composto pelos romances «Justine», «Baltazar», «Montolive» e «Clea», a Ulisseia lança agora novo livro de Lawrence Durrell, «O Labirinto Negro» que é uma manei- ra estranha e enigmática de contar o destino de sete turistas europeus (um soldado de licença, um médium, um casal de velhos e outro de jovens sem experiência, um missionário) perdidos num labirinto de Creta, onde a presença de um «minotauro» a todos assusta. A culpabilidade, a superstição, a bela vida, figuram como personagens da vida corrente e imprimem à acção deste romance de Durrell uma forma exasperante e esquisita, voluntariamente escolhida pelo autor.

«MONTES PINTADOS», contos de João de Araújo Correia — Renovador da segura tradição da narrativa oral se disse de João de Araújo Correia. Nada mais exacto. Abra-se qualquer dos contos de «Montes Pintados», leiam-se as primeiras palavras, não só como quem lê, mas como quem escuta: e as palavras enfeitam, soltam uma voz igual no tom e na grandza viril à dos velhos rapsodas que de terra em terra atraíam e prendiam os povos na teia irresistível das suas histórias vivas.

Os contos de João de Araújo Correia nunca são, com efeito, saudades; aí não existem paraísos perdidos, mas uma realidade sua e cruel, recriada sem complacências, embora com a mais profunda humanidade. Tudo isto e uma prosa de incomparável sobriedade e beleza fazem de João de Araújo Correia um dos maiores contistas da literatura portuguesa.

«CASA NA DUNA», de Carlos de Oliveira — Este romance clássico do neo-realismo que, na altura do seu aparecimento, constituiu uma das maiores revelações das letras portuguesas contemporâneas, quer pela problemática

O centenário do nascimento de Roque Gameiro

Celebra-se este ano o centenário do nascimento de Roque Gameiro, um dos maiores génios da aguarela portuguesa, tal como sempre o disseram e dizem os críticos. Nascido em Minde a 4 de Abril de 1864, aos dez anos fugiu de casa para Lisboa, onde vivia um seu irmão, tipógrafo, que o iniciou na sua arte.

Cedo porém o aprendiz começava a saber mais do que o mestre. Surgem assim os primeiros assomos de inveja da parte do irmão, o que leva Roque Gameiro a ir para a Alemanha especializar-se, aproveitando então para cursar a Escola de Artes e Ofícios de Seiping, onde consegue as mais altas classificações.

Cansado do estrangeiro, regressa a Lisboa, onde começa a ser cada vez mais admirado. Cedo a crítica o classifica de «um grande artista plástico». Uma das suas melhores obras é o retrato de sua mãe — uma aguarela de grandes dimensões, com a qual conseguiu ser admitido na Academia de S. Fernando de Madrid. Dele são as preciosas ilustrações da edição monumental das «Pupilas do Senhor Rei», de Júlio Dinis e de «Velha Lisboa», cujo prefácio é de Afonso Lopes Vieira.

Homenagem ao contista romeno Ion Creanga

A editora de literatura de Bucareste prepara dois volumes que aparecerão ao comemorar-se, em 31 de Dezembro, o 75.º aniversário do falecimento do grande contista romeno Ion Creanga.

Prepara-se uma edição revista da monografia da Academia George Calinescu sobre Creanga. Está no prelo um volume de documentos, amplamente ilustrado com reproduções em fac-símile, documentos, na maioria inéditos, sobre a família do escritor, sua vida, sua actividade e suas relações com os contemporâneos.

Ion Creanga é um dos escritores mais conhecidos da Roménia. De 1944 a 1964 publicaram-se 142 livros seus em mais de 4.227.000 exemplares. Só este ano apareceram «Recordações da Infância», «Contos» e «Narrativas», num total de 460.000 exemplares.

O grande contista romeno é muito apreciado também no estrangeiro. Nos últimos vinte anos a sua obra foi traduzida na Inglaterra, Argentina, Bélgica, Brasil, Checoslováquia, China, Alemanha, França, Índia, Irão, Itália, Polónia, Portugal, Estados Unidos, Hungria e Rússia.

que o escritor imprime à narrativa, consubstancia na sua produção literária uma característica universal susceptível de despertar a adesão do leitor à compreensão dos problemas da humanidade.

Dedica-se também a temas taurinos (em especial do toureiro à antiga portuguesa) e camponeses.

Com o rei D. Carlos e o mestre espanhol Casanova funda a Sociedade dos Aguarelistas Portugueses.

Considerado no mundo da Arte, recebe a medalha de ouro do Salão de Paris, o Grande prémio da Exposição Internacional do Rio, a medalha de honra de 1.ª classe da Exposição Internacional de Barcelona e outras consagrações.

Suas três filhas são pintoras de mérito e o seu único filho, falecido há alguns anos, dedicou-se com êxito à escultura.

«Letras e Artes» assinala assim, dum maneira mais que modesta, o centenário do que foi um dos maiores artistas da nossa terra.

PEDRO TEIXEIRA

Poesia inglesa traduzida em galáico

O poeta galego Plácido R. Castro traduziu para a língua galáica uma poesia do poeta inglês William Butler Yeats e porque achamos a tradução interessante e para dar aos nossos leitores uma amostra da língua galáica que deve ter sido comum a portugueses e galegos até muitos anos depois da fundação de Portugal, inserimos a referida poesia:

Quando xa seas vella, e gris, e chea de dormites xunto ao lume, colle este libro, e lendo de vagar, soña un pouco co aquel ollar e aquelas fondas somas que tiveron teus ollos; como moitos amaron a tua gracia leda, e esa beleza tua, de amor falso ou sentido; mais un amou en ti o peregrino espirito, e tódalas tristesuras da tua cara inqueda. E sobre as barras rozas da lareira incoïnada marmura, un pouco triste, como o amor fuxuira, pra irse a camiñar nos montes, ald'enriba, e nun mundo de estrelas esconder a Isua cara.

A tradução portuguesa, tradução livre, evidentemente, é mais ou menos a seguinte:

Quando já sejas velha e grisalha, e cheia de sono / dormitares junto ao lume, pega neste livro, e lendo / devagar, sonha um pouco com aquele olhar tão meigo / e aquelas fundas sombras que tiveram teus olhos; / como moitos amaram a tua graça leda, / e essa beleza tua, de amor falso ou sentido; / mais de um amou em ti o peregrino espirito, / e todas as tristezas do teu rosto inquieto. / E debruçada sobre o lenho rubro da lareira, / medita, um pouco triste, no amor que fugiu, / para ir caminhando pelos montes, lá para cima, / e esconder o seu rosto num mundo de estrelas.

do prémio internacional «Ateneo Arenyense», de Barcelona, a que concorreram 72 escritores de vários países, este romance de Reborião Navarro, sendo a sua primeira obra de ficção, revela já as excelentes qualidades de um escritor de sabor e clima kafkianos. Pelo seu estilo fluente, a sobriedade de expressão, o conteúdo pleno de actualidade, «Romagem a Creta» assinala a melhor presença de Reborião Navarro na moderníssima literatura portuguesa. (Colecção NOVOS, série «Novos Romanistas» — Portugal).

«POESIAS COMPLETAS», de António Gedeão — Este novo volume da colecção «Poetas de Hoje» reúne os livros de poemas «Movimento Perpétuo», «Teatro do Mundo» e «Máquina de Fogo». O conhecido ensaísta Jorge de Sena num extenso e profundo estudo, onde analisa, de forma objectiva, as coordenadas poéticas de Gedeão, afirma que «aqueles livros de um homem que rondava, ao lançar-se na triste aventura de publicar poemas, os cinquenta anos, colocaram-no logo entre os melhores nomes da poesia portuguesa contemporânea, pela originalidade e pela segurança artística, e geraram um movimento de simpatia e de admiração, que não é costume formar-se assim em torno de uma estrela, ou de uma obra realizada de público em tão poucos anos». Na verdade, com a publicação de «Movimento Perpétuo», em 1956, a presença de António Gedeão ficou desde logo assinalada de forma admirável na moderna poesia portuguesa, ocupando lugar de relevo entre os nossos melhores poetas. O aparecimento agora de «Poesias Completas» é, de certo modo, a consagração de um poeta que, esteticamente muito consciente, se revelou tarde mas muito seguro do seu caminho, e pode considerar-se hoje como um dos mais autênticos e originais da nossa literatura.

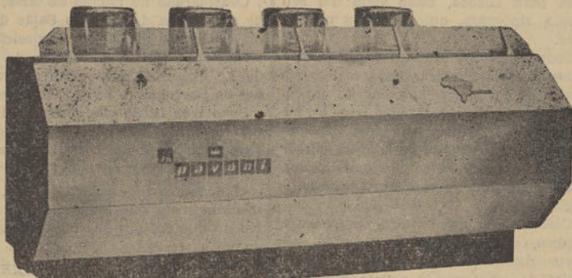
«ROMAGEM A Creta», romance de António Reborião Navarro — Finalista

1ª Pavoni Portuguesa

(Equipamento Hoteleiro e Industrial)

Máquinas para café

(Manuais e automáticas)



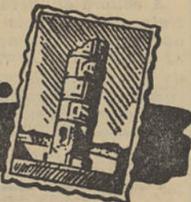
Moinhos para café, fritadoras e outro material de equipamento hoteleiro



RUA VIRIATO, 12 - LISBOA I - RUA ANDRADE CORVO, 30 A-B

Telefones 73 23 66 - 73 23 67

Loulé... em retrato



UM dos problemas que mais comentários merece, de muitos habitantes de ruas de Loulé, sobretudo das centrais, é o da limpeza. Dizem-nos que há ruas onde não passa com a devida regularidade qualquer das carroças do lixo, o que obriga muitos moradores a vadiar em locais impróprios, com os inconvenientes de cheiros e mau aspecto.

Após visitarmos Albufeira, na semana passada, tivemos ocasião de observar um magnífico veículo motorizado para recolha dos lixos e surpreendemo-nos a comparação deste serviço com os antiquados sistemas de Loulé. Estamos em crer que com o dispêndio de condutores as carroças, supomos que em número de quatro, em animais de tiro e sustento dos mesmos, talvez não estivesse um diferendo tão grande que causasse desequilíbrio, nas verbas consignadas à limpeza da Vila.

E esta passaria a ter um sistema mais eficaz de recolha não só pela maior capacidade de carga de detritos, como pela mais rápida condução para a montureira. Deste modo, o itinerário do veículo poderia ser mais extenso e decoro se obviassem os comentários que temos ouvido.

Além disso são já tão velhas e antiquadas as actuais carroças, que, numa época em que tudo caminha para o automatismo e simplificação de processos, tudo o que se fizer no sentido de as substituir por um motorizado, só poderá merecer louvores do público.

DE há muito que se fala no Miradouro da Picota, como um dos melhores do Algarve.

Na verdade, quando por toda a parte se organizam inventários e se regista tudo o que pode ser aproveitado com sentido turístico, não se compreende que não tenha havido já uma oportunidade para alcastrar a estrada de acesso ao referido miradouro.

Esta estrada, que apenas mereceu da Câmara uma ligeira ajuda traduzida no pagamento de um técnico que a traçou, reclama com efeito o seu empedramento e a regularização de pequenos defeitos de terraplanagem.

Feita à custa e com sacrifício dos proprietários da região ela é de um tão grande valor que além de poder ser uma atracção de interesse turístico, tem ainda a vantagem de no seu prolongamento, servir sítios de grande importância como S. Faustino, onde existe uma capela da invocação deste Orago, os importantes lugares de Estrela Montes e Alfentes da freguesia de Boliqueime.

De resto, concedendo o Estado a comparticipação de 75% para caminhos e estradas municipais não seria de grande encargo para as disponibilidades municipais e representaria a possibilidade de atracção de muitos forasteiros interessados na apreciação de tão vasto e rico panorama como é o da Picota.

Outras estradas, porventura de menor interesse público, terão visto chegar a sua hora enquanto que esta de reais vantagens turísticas e alto valor para a economia da região se mantém no estado em que os seus construtores a deixaram.

PARECE que se encaminham para uma solução positiva, as festas do Carnaval de 1965.

Ozaid que tudo se concretize para que, essas magníficas Batalhas de Flores de Loulé, voltem a ter a graça e o esplendor que já atingiram em anos anteriores.

Sabemos que algumas reuniões têm sido levadas a efeito, no sentido de se organizar uma comissão que leve a efeito a sua realização e só fazemos votos para que do concurso do Governo Civil e da Câmara Municipal, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia possa encontrar os meios de promover os referidos festejos que já têm a sua propaganda assegurada e garantida pelo alto nível atingido em anos anteriores.

AS duas filarmónicas locais encontram-se perto da sua total ruína. A decadência em que, há anos, se vêm debatendo, tem-se acentuado por falta de continuadores, que seriam novos aprendizes. Mas Loulé, que se ufana de possuir dois grupos filarmónicos que

chegaram a ser considerados dos melhores da Província e os melhores do Algarve, não consegue reunir hoje nas duas Bandas, em conjunto, um número conveniente de executantes em todos os naipes.

E pena que uma terra que, durante tantos anos, marcou pela excelência dos grupos musicais tenha decalado tanto, a ponto de hoje, ainda que se promovesse a sua fundição, não contar com o número de filarmónicos que seria indispensável para apresentar uma boa Banda.

REPÓRTER X

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Olhão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

Acudiu-se a uma criança. Não se pode salvar outra?

O Luis, o menino prodígio de S. Brás de Alportel, que apesar da sua tenra idade goza de grande simpatia da população pela sua vivacidade, inteligência e outros predicados, segundo informações fidedignas foi internado no Instituto de Surdos-Mudos, na Bencanta.



O Luis

Jornal do Algarve patrocinou veementemente o feliz desfecho que se tornou agora realidade, dando notícias várias vezes sobre esta encantadora criança, que, por deficiências congénitas, tem dificuldade na fala, que é uma autêntica algaraviada, mas que lhe dá precisamente uma graça característica, a par doutras qualidades que o distinguem dos meninos da sua idade.

Chegámos a publicar a notícia da sua entrada na Casa Pia de Lisboa, por informações que infelizmente não corresponderam aos anseios gerais, mas desta vez o Luis vai mesmo ver corrigidos os seus defeitos físicos através duma cura da especialidade.

Saudemos o Luis e o Instituto de Assistência à Família de Faro, que não descurou este assunto, possibilitando a recuperação dum infeliz, que na escola primária tem sido um aluno de mérito, com tendência especial para o desenho.

Folgaríamos imenso, se outro tanto acontecesse com a Maria Dalila, aquela infeliz menina que é hoje uma encantadora adolescente, perturbada mental, com fugazes momentos de lucidez, a que também nas nossas colunas fizemos pormenorizada referência, cuja fotografia publicámos, o que enterneceu muitos dos nossos leitores. Consta-nos que de vez em quando é observada em Faro por médico especialista. O internamento desta jovem, numa tentativa de cura, era uma bela obra de solidariedade humana, porquanto se essa doença é uma calamidade horrível, no sexo feminino reveste-se de aspectos que colidem com a moral.

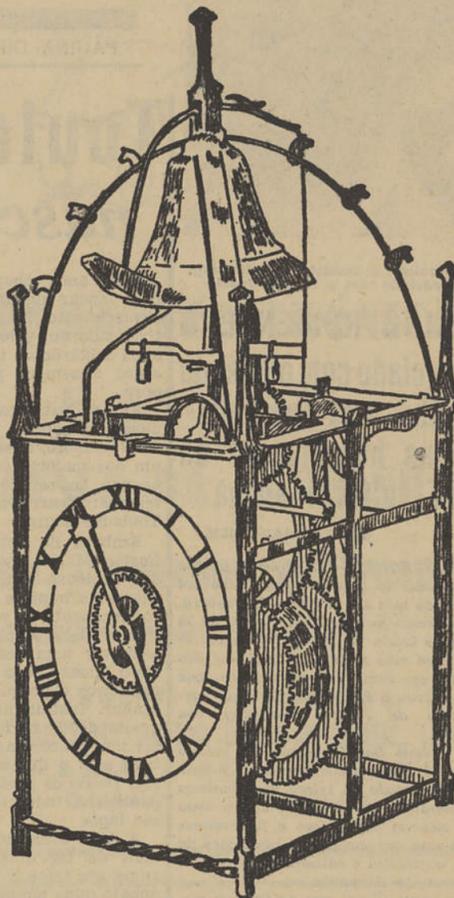
Salvem este farrapo da Maria Dalila, que é já uma formosa adolescente!

F. CLARA NEVES

Quem achou?

O nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Palma perdeu em Vila Real de Santo António o seu passaporte (n.º 2207/64), pelo que agradece a quem o achar o favor de o entregar pessoalmente ou na Redacção do Jornal do Algarve.

A QUALQUER HORA



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. FRUTO REAL, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO



L. Sem Págo

VIDA ROTÁRIA

Actividades de fim do ano do Rotary Clube de Faro

Presidido pelo sr. dr. Eduardo Manginho e secretariado pelo companheiro Morgado, teve lugar, na última semana, o habitual jantar de companheirismo, efectuado, como de costume, no salão da Residência, Faraó, em Faro.

A reunião, que teve carácter informal, revestiu-se de aspectos de puro companheirismo, tendo decorrido em ambiente de franco convívio e animado interesse.

No decorrer das actualidades, foi comunicado pelo sr. eng. Tito Olívio que, em Inglaterra, se projecta iniciar, dentro de dias, a construção dos mais altos edifícios do mundo, com cerca de 130 andares. Aquele companheiro bordou, depois, curtas considerações sobre a dificuldade, arrojado e técnica de tal

empreendimento, tendo finalizado com a explanação, em rápido esboço, das vantagens que advirão para a humanidade do futuro, «estas novíssimas concepções urbanas».

O dr. Januário dos Reis indicou, a seguir, que a cidade de Faro está candidada, segundo se pode acreditar por indícios seguros, a alguns edifícios de perto de 20 andares, o que, sublinhou, está de acordo com as previsões de vir a ter, dentro de 10 anos, cerca de 100.000 habitantes, facto que, de modo algum, pode ser indiferente ao seu Rotary Clube.

O dr. Rocheta Cassiano, seguidamente, dedicou, à memória do malogrado Presidente Kennedy, no primeiro aniversário da sua morte, duas palavras de homenagem ao homem corajoso e íntegro, que quis morrer, ao serviço das suas ideias e da sua posição.

Finalmente, o presidente encerrou a sessão, fazendo notar, entre outros, os seguintes pontos: A realização, no próximo dia 15 de Dezembro, pelo companheiro sr. Aníbal Guerreiro, da sua anunciada palestra «Uma pequena experiência em Assistência Social», reunião que terá o brilho da presença das senhoras, e em que serão convidados do clube dois rapazes da casa dos Rapazes, os quais, deste modo, terão oportunidade de acompanhar, à mesa, o palestrante. A entrega, no próximo dia 1 de Dezembro, na Escola Técnica local, dos dois prémios pecuniários, instituídos pelo clube, e que se destinam aos dois melhores alunos em cada época. Finalmente, a preparação, desde já, para a XX Conferência do Distrito Rotário Português, que terá lugar, em 1965, no Clube de Leiria e que se espera decorra com brilho e projecção inextinguíveis, no actual panorama português, pelo conjunto de personalidades nela provavelmente intervenientes.

redes, cabos e cordas...

TREVIRA alta resistência

CABOS E CORDAS

- * Alta resistência em todas as condições de tempo.
- * Não alongam, nem apodrecem.
- * Mantêm as mesmas dimensões mesmo quando sujeitos a ambientes húmidos.



REDES DE PESCA

- * Dilatação adequada a redes de pesca.
- * Ideais para a pesca de bacalhau, dada a sua flexibilidade mesmo às mais baixas temperaturas.
- * Longa duração, não apodrecem e secam rapidamente.
- * Maior resistência nos nós e malhas indeformáveis.
- * Não necessitam impregnação.

TREVIRA

alta resistência

alta exigência

Móveis Olaio LISBOA PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE:

MÁRIO R. PEREIRA

FARO:

Rua Eng. Duarte Pacheco, 7

Telefone 937

PORTIMÃO:

Rua Mouzinho de

Albuquerque, 57

CRÓNICA DE PARIS

Instituições internacionais

(Conclusão da 1.ª página)

lizantes. Estes dois homens, devotos sinceros de uma estreita colaboração com a Inglaterra, foram os promotores dos tratados anglo-iraquiano de 1932 e anglo-egípcio de 1936. No momento da sua criação, a Liga árabe dispunha do apoio quase incondicional de Anthony Eden, na época, primeiro ministro do Reino Unido. Depois as coisas mudaram. O Egipto acabou por enterrar politicamente o genro de Winston Churchill em Londres e Guy Mollet em Paris. Mas isso é uma outra história...

Preocupado na defesa do petróleo sterling, o Foreign Office, havia optado por uma colaboração discreta com os nacionalistas moderados, inquietos pela amplitude que ia tomando naqueles países um certo nacionalismo revolucionário, mais interessado na especulação demagógica dos sentimentos religiosos dos povos do que com uma solução efectiva dos problemas económicos. Antes e durante a última guerra esses movimentos extremistas, declaradamente anti-ocidentais, eram de uma maneira geral de inspiração fascista. Fim do último conflito, foi uma espécie de comunismo árabe-religioso, que ficou senhor do terreno.

Em 1944, a Inglaterra apoiou decididamente os dirigentes árabes que exigiam a independência imediata da Síria e do Líbano. Em 1945 os franceses viram-se na obrigação de abandonar apressadamente esses dois protectorados. O mesmo não sucedeu com o caso da Palestina, a atitude britânica não satisfaz os dirigentes árabes. Entretanto a orientação da Liga era confusa, os árabes membros desse pacto pareciam simultaneamente excitar uns enquanto davam a outros a impressão de os acalmarem. Esse duplo jogo, não tardou a chegar ao conhecimento dos nacionalistas revolucionários e a Liga, para salvar as aparências, acabou por aprovar todas as reivindicações mesmo as mais extremistas dos seus adversários.

A Liga não tardou a revelar-se impotente, devido às suas diversas concepções de unidade árabe, que, na realidade, não eram outra coisa do que as diferentes maneiras de certos estados procurarem reunir em volta dos seus dirigentes os outros países. São conhecidos, por exemplo, os projectos do Iraque e particularmente da Jordânia, da «Grande Síria» e do «Croissant fértil», combatidos pelo Egipto e pela Arábia Saudita. Essas rivalidades

estão na base do fracasso em 1948 na guerra contra a Palestina. A incapacidade revolucionária e militar da Liga, não deixou ilusões a ninguém.

Presentemente a Liga é composta de treze membros. Aos sete fundadores desse movimento, vieram juntar-se mais seis, Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia, Sudão e Kuwait. As coisas não vão pelo melhor. Abdel Gamal Nasser, chefe incontestável do arabismo militante, é frequentemente acusado pelos dirigentes de outros países membros de pretender utilizar a Liga para impor ao mundo árabe as suas concepções políticas pessoais. Noutros tempos, essas divisões não desagradavam aos ingleses que as utilizavam hábilmente para melhor defender o seu prestígio e interesses, no Próximo e Médio Oriente. Contudo, depois da tragédia de Suez, os nacionalistas moderados, acusados de fazerem o jogo dos ingleses, perderam toda a influência política nas grandes massas. A grande burguesia árabe está condenada a desaparecer do palco político daquele continente. Azzam Pacha, primeiro secretário geral do movimento foi substituído por Abdel Khalek Hassouna, hoje homem de confiança do Presidente Nasser. Entretanto, a Liga passou a ocupar nos problemas políticos um papel de segunda importância. As grandes decisões sobre o futuro do mundo árabe são tomadas fora dos seus domínios. A questão judaica, que continua a ser para os árabes a explicação de todas as lutas e tentativas de unidade, está hoje colocada dentro dum contexto diferente.

Aqui há tempos, um motorista de taxi de origem espanhola, dizia-nos no Cairo, enquanto nos conduzia ao Aeroporto: — Os árabes acusam os judeus de serem os responsáveis de todos os males seculares que eles sofrem. Segundo eles, o árabe deixará de sofrer no dia em que Nasser deite os israelitas ao mar... Esta gente ama os mitos — concluiu o nosso homem de origem ibérica. Nós que conhecemos uns e outros, que podemos contemplar em Israel o trabalho que o povo judeu ali realizou nestes últimos quinze anos, cremos não nos enganar afirmando: os árabes deixarão de sofrer as agruras da miséria e da ignorância, no dia em que tiverem a coragem de imitar os exemplos edificadores, quase únicos na história contemporânea, que o povo hebraico lhes dá na Palestina. E não se deve esquecer que

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Estão abertos concursos pelo prazo de dez dias, para provimento de um lugar de escriturário e um lugar de oficial de diligências do Tribunal da comarca de Faro.

DAS AÇOTEIAS DE OLHÃO...

por JOSÉ DOURADO

XXVII Aniversário do C. D. «Os Olhanenses»

No próximo dia 1 de Dezembro perfas este clube vinte e sete anos de existência os quais tem sido dedicados a várias modalidades desportivas com realce para o basquetebol. Tem sido também digno de nota o interesse pelas realizações culturais. Possui este clube um excelente Parque de Diversões no qual tem oferecido aos seus sócios e ao público olhanense bem organizados espectáculos de variedades sempre de bom agrado.

Para comemorar os seus vinte e sete anos de vida a direcção do clube leva a efeito na segunda-feira no salão de festas da Sociedade Recreativa Progresso Olhanense, o costumeado baile de aniversário abrilhantado pelo conjunto musical CALYPSO que deverá registar grande assistência. Na noite do dia de aniversário, 1 de Dezembro, realizar-se-á no Restaurante Pescador, um jantar de confraternização entre direcção e associados deste popular clube.

Que este data se repita durante muitos anos cheios de prosperidades, é o desejo do Jornal do Algarve.

LUMINAÇÃO DOS BAIRROS ECONÓMICOS — Possui a vila de Olhão quatro bairros económicos, salientando-se entre eles o vulgarmente chamado Bairro da Cavalinha o qual desfruta duma localização excelente perto da entrada da vila pelo lado barlavento e da Avenida Dr. Bernardino da Silva. Sendo este bairro o que fica mais à vista do visitante da vila cubista entristece-nos verificar que de noite mergulha quase numa completa escuridão interrompida aqui e ali por lâmpadas de fraca potência.

O mesmo acontece nos outros bairros evitando-se assim que estes de noite possam servir condignamente os seus moradores, os quais aguardam assim que tal problema seja encarado como deve e que uma rápida solução os venha alegrar.

os judeus na luta pela construção duma pátria que lhe seja própria, não escolheram o caminho mais fácil. Pode-se-lhe dar todas as explicações que queiram, mas sem um trabalho intenso e persistente, sem uma vontade de ferro inabalável, tudo o que ali se fez teria sido impossível. — SILVA MARTINS

notícias do CONDE BARÃO

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42-Lisboa-2

FAÇA A SUA ESCOLHA! O NOSSO CORREIO

Escreva-nos a pedir o que lhe interessar, na certeza de que será atendida praticamente na volta do correio, seja qual for o valor da mercadoria que nos solicite. Em registo ou encomenda postal, receberá sempre um brinde plástico juntamente aos artigos que nos comprar. E pode utilizar o vale dos 5\$00, desde que as suas compras sejam iguais ou superiores a 100\$00.



Correspondências sem endereços — Chamamos a atenção de todos para outro local destas notícias, porquanto podesse bem acontecer que o aviso de hoje lhe possa servir amanhã. Brinde de Natal para os Pequenos —

Cuidado com as direcções!

Quase todas as semanas incluímos no «Nosso Correio» variadas correspondências que aqui recebemos, sem competentes direcções; são uns a pedir amostras, outras efectuando pedidos de artigos, outros ainda perguntando sobre preços de artigos. O lamentável esquecimento de indicarem o nome e a morada tem-nos impossibilitado de dar respostas directas ou encaminhamentos devidos, de forma que a única maneira de solucionarmos estes casos é precisamente este: chamarmos a atenção de todos os leitores que escrevem para o maior cuidado no envio das suas correspondências, não olvidando indicar o nome e morada, sem os quais é evidente, não podemos dar resposta.

nos estes avisos, o Funchal está presente, sendo como já temos dito, a localidade de onde maior número de correspondências sem endereços, nos aparece. É também numa carta de RSF, na qual também aparece o selo de \$50 para vir por avião, que recebemos um pedido de marquisete de terylene, de fazenda de lã para senhora, de saietes de nylon, travessieiros, meias de nylon, toalhas turcas, soutiens, etc.

???? Vamos dar dinheiro!

Recorte o seu vale

Recorte o seu vale, faça as suas compras por escrito (ou pessoalmente) e envie-o para lhe ser descontado em artigos que adquira num mínimo de 100\$00; se tiver dois vales, poderão ser descontados num mí-

nimo de 200\$00 de compras; três vales, 300\$00, etc. Mas tome atenção: o fim do ano aproxima-se e este vale perderá o valor precisamente no dia 31 de Dezembro de 1964. Aproveite-o enquanto é tempo.

Advertisement for 'armazéns do CONDE BARÃO' featuring a coupon for 'CINCO ESCUDOS' (5 Escudos) with decorative borders and the store name in large letters.

EM CADA LAR UMA COZINHA E PARA CADA COZINHA... UM

Advertisement for 'Junex nova linha' featuring an illustration of a woman in a dress and two models of gas stoves, one smaller and one larger.

MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA., distribuidores dos fogões e fogareiros «JUNEX», têm o prazer de informar todos os seus Agentes, Revendedores e público em geral, que aumentaram à sua vasta gama «JUNEX» 2 novos modelos

- FOGÃO EXCELSA
• FOGAREIRO 60
• O fogão «EXCELSA», pelas suas características, qualidade e preço é sem dúvida o fogão aguardado com interesse.
• O «JUNEX 60» é um fogareiro de esplêndida apresentação, com tampa, com um queimador grande (60 mm Ø) de alto rendimento.

Aprovado por todas as Companhias distribuidoras de gás À VENDA EM TODO O PAÍS

ENSINO NO ALGARVE

Liceal

Foram nomeados, directora das instalações de física e director de desenho e trabalhos manuais do Liceu de Faro, respectivamente, os srs. drs. D. Maria de Lurdes Cardoso Meneses e Joaquim Simões Redinha.

Foram concedidos os Prémios Nacionais de 2.500\$00 e 1.794\$00, às alunas do Liceu de Faro, Maria Alice Fernandes Duarte e Domitília da Ponte Guerreiro, que concluíram o 7.º ano no corrente ano, respectivamente com 19 e 18 valores.

Técnico

Estão vagos os lugares de escriturário e de contínuo de 2.ª classe, da Escola Industrial e Comercial de Silves.

Primário

Foram colocadas, no quadro de agregados do distrito escolar de Faro, as regentes escolares, sr.ª D. Alda da Glória Quitério, D. Arminda Adanjes Lola, D. Clarisse Cunha, D. Delmira Brás, D. Delmira Custódia Simão Ramos, D. Delmira Rodrigues Teixeira, D. Dolores Silva Medeiros, D. Dulce Maria Coelho Guerreiro, D. Ercília Martins Rosa, D. Fernanda Baptista Primitivo Vilar de Carvalho, D. Fernanda Duarte Fragoso, D. Hermínia de Assunção Ribeiro, D. Hermínia Coelho Gonçalves, D. Ilda Maria Vieira dos Santos, D. Inácia das Dores Ginjeira, D. Julieta de Ascensão David, D. Leonilde Correia Freitas, D. Liberdade do Carmo, D. Libertária Neto Viegas Cabrilha, D. Luciana da Graça Mendes, D. Lucélia Cabrita das Neves, D. Luísa da Conceição Alves Nunes, D. Maria Alice Martins Guerreiro Teixeira, D. Maria Arlette, D. Maria Capela Páscua, D. Maria da Encarnação Luis, D. Maria Felisbela de Jesus Tangarrinha Ricardo, D. Maria Fernanda Gonçalves Gregório, D. Maria Gomes Luis, D. Maria Graciete de Mendonça Faria, D. Maria de Jesus Martins, D. Maria José Calisto, D. Maria José Cera, D. Maria José Teixeira, D. Maria Marucina Ferradeira Pereira, D. Maria da Palma Guerreiro, D. Maria do Rosário da Luz, D. Maria do Rosário Santos Gonçalves, D. Maria Vitória de Sousa, D. Nêida Murta, D. Odete de Jesus Vieira Costa, D. Vitalina da Conceição Pereira e D. Catarina Branco Mestre.

A seus pedidos, foram exonerados dos cargos de tesoureiro da cantina escolar de Nossa Senhora da Conceição, S. Brás de Alportel, o sr. Alberto da Conceição Trindade; do presidente da cantina escolar de Lagoa, a sr.ª D. Adélia Jacinto dos Santos e do de tesoureira da cantina escolar de Odéxere (Lagos), a sr.ª D. Isabel Correia Xavier Pargana Marques e nomeadas para os referidos lugares, respectivamente, as sr.ªs D. Maria do Nascimento Coelho, D. Graciete Vieira Baptista e D. Dina Maria da Conceição Oliveira, e foi exonerada de directora da escola feminina de Quarteira, a professora sr.ª D. Maria Adélia Rodrigues Madeira, da escola masculina de Amorosa (S. Bartolomeu de Messines) e do quadro de agregados do distrito de Faro, a regente escolar sr.ª D. Maria de Lurdes Mamede Traçaças de Brito.

ENSINO NO ALGARVE

Advertisement for 'Cruze a barreira do frio...' featuring an illustration of a woman in a winter coat and a 'INFRASOL Vedette!' heater, with text describing its benefits for home and office use.

Tecniqás, Lda. AV. ALMIRANTE REIS, 189-A — TELEFS. P.P.C. 6 6812-54118-46823 — LISBOA-1

DIVERSAS

ABASTECIMENTO DE ÁGUA — Foi adjudicada por 1.699.911\$50, a obra de abastecimento de água às povoações de Espiche, Almada e de Nossa Senhora da Luz, do concelho de Lagos. CADEIA COMARCÁ — Foi adjudicada a empreitada por 863.465\$ da construção da cadeia comarcá de Vila Real de Santo António. Lagos, o aspirante a oficial miliciano sr. Abílio Flores Morim.

Projecta-se a constituição de uma frota de atuneiros com sede no Algarve

Vai iniciar nos primeiros dias de Dezembro a sua faina a sétima unidade da Cooperativa de Pesca de Crustáceos e que de acordo com o plano estabelecido se denomina «Vila de Loulé». Como se sabe esta actividade, criada ao abrigo da portaria n.º 18.467, do Ministério da Marinha, que estabeleceu um regime experimental para a pesca de crustáceos com artes de arrastar pelo fundo, iniciou praticamente a sua actividade com o início da faina «Vila de Olhão», em Outubro de 1962. De então para cá, outras unidades foram sucessivamente surgindo — «Vila de Albufeira», «Vila Real de Santo António», «Vila de Monchique», «Vila do Bispo», e «Vila de Alcoutim», que fez a sua primeira recolha nos primeiros dias do mês em curso.

Estes barcos têm porões frigoríficos e alguns estão dotados com unidades congeladoras, podendo congelar diariamente, cada barco, uma tonelada de crustáceos a temperatura de 38º negativos e armazená-los no porão frigorífico do navio à temperatura de 20 a 24 graus negativos, permitindo-lhes congelar o pescado no acto da captura. As cinco unidades em acção, descarregaram para venda na lota pescada no valor de 7.600 contos, de Janeiro a Outubro do ano em curso, o que diz bem do alto interesse que o facto tem para a economia da vila cubista, seu reflexo no índice económico da provincia.

Tal como tem sucedido com as anteriores embarcações a direcção da Pescrul (Cooperativa da Pesca dos Crustáceos) fez convidar para uma visita «Vila de Loulé», que em breve sulcará os mares, não só as entidades oficiais, como os representantes da Imprensa. Os convidados, entre os quais nos permitimos destacar o sr. comandante Sousa Uva, capitão dos portos de Faro e Olhão e presidente da Casa dos Pescadores de Olhão, sr. Arnaldo Timóteo Ferro Galvão, presidente do Município olhanense, dr. Matos Parreira, chefe da delegação aduaneira e comandante Joaquim Costa dirigiram-se para a bela unidade surta na doca. Pela cooperativa armadora vieram-se entre outros dirigentes os srs. comandante Diogo Puppe (presidente da assembleia geral) e Manuel Abril (presidente da direcção da Pescrul). O «Vila de Loulé» foi demoradamente percorrido, salientando-se não só o magnífico material com que está apetrechado para a faina, como as instalações destinadas ao pessoal, perfeitamente cómodas e funcionais. Medindo vinte e seis metros de comprimento dispõe de ampla aparelhagem de navegação e comunicação.

Nas próprias instalações do navio realizou-se um beiberete, que servia de motivo a uma agradável troca de impressões e convívio. Falou o sr. comandante Diogo Puppe, que em nome da Pescrul agradeceu a presença das autoridades e Imprensa e disse do notável contributo da cooperativa para a valorização da indústria piscatória,

afirmando encontrarem-se em plena realização os objectivos em causa. Anunciou ainda encontrar-se em estudo a constituição de uma entidade congénere que se dedicará à captura dos tunídeos, utilizando modernos atuneiros e que a sede e lota de venda se situarão no Algarve, provavelmente em Vila Real de Santo António ou Portimão; o sr. presidente da Câmara Municipal de Olhão disse do elevado interesse que para a vila cubista tem representado a actividade dos arrastões, provocando uma evidente melhoria na classe piscatória, pois actualmente emprega já noventa chefes de família e o sr. comandante Sousa Uva referiu-se a vários assuntos ligados ao sector piscatório e afirmou o magnífico auxílio trazido à acção assistencial da Casa dos Pescadores pela actividade em referência. Pela Imprensa falou o sr. Pedro Martins.

Julgamos que o porto indicado deve ser Vila Real de Santo António, não só por ser o porto de venda de pesca do atum do Algarve, como por ainda nessa vila se situar o maior número de fábricas de conserva de atum. A decisão a favor da Vila Pombalina supomos que ninguém, bem intencionado, ousará contestar.

Falta de água e de luz na povoação de Guia

GUIA (Albufeira) — Esta povoação encontra-se há várias semanas sem água, por estar avariada a bomba da fonte. Existe uma outra fonte mas nesta a água é imprópria para consumo.

O facto, para o qual tomamos a liberdade de chamar a atenção das entidades responsáveis, tem originado descontentamento na população que só com grandes dificuldades encontra o precioso líquido que lhe é indispensável.

Uma das mais movimentadas ruas da localidade encontra-se sem luz, prejudicando toda a gente a escuridão que ali se verifica mal chega a noite. — C.

Intérprete-Recepcionista

Jovem. Activa. Esteno-Dactilógrafa. Prática de Desenhos e Contabilidade. Francês e Inglês fluente. Larga experiência ramo hoteleiro e similar. Pretende lugar compatível. Resposta a este jornal ao n.º 5.247.

Se BURT LENCASTER vestisse uma **camisa**



camisa



FICAVA AINDA MELHOR

YDÜRA

FICAVA AINDA MELHOR

100 % ALGODÃO

RECUSA O FERRO
GARANTIA TELTEX POR UM ANO
PREÇO FIXO: 195 \$ 00
Teltex - Exclusivos Texteis, Lda. - Telef. 78 22 18 - Lisboa

PUB. OLAVO DECA LEAL

ESPAÇO DE TAVIRA

REFORMAS

COMO é do conhecimento geral, qualquer funcionário reforma-se logo que complete 40 anos de serviço activo. Ninguém mais do que nós elogiaria tal legislação, que achamos muito acertada, na medida em que, após quatro dezenas de anos de actividade o corpo necessita de repouso. Ora, não seria possível a cada um deixar de trabalhar, se não auferisse uma determinada quantia, ou seja, uma reforma, depois de passado o período normal de serviço.

E certos que muitos há que, mesmo depois de reformados, continuam a trabalhar, mas isso não nos compete — nem queremos — criticar.

Tudo isto vem a propósito de uma figura típica de Tavira.

Não estejam já a pensar num funcionário reformado, agarrado à sua bengalinha e de óculos sobre o único órgão do olfacto que qualquer humano possui, se ainda o não partiu ou perdeu, claro.

Não senhor! Essa figura é o célebre relógio da torre.

Mas, — perguntarão — o que tem o relógio da torre a ver com os funcionários reformados? Está a brincar conosco?

Nada de precipitações. Nós explicamos.

Funcionário público é a designação genérica aplicada a todos aqueles que, bem ou mal (não interessa), trabalham para servir o Zé pagode.

Lógicamente, portanto, o nosso velho e citado relógio é funcionário público. Assim, trabalhando ele há mais de 40 anos e com todas as suas contribuições e descontos em dia, parece que também já tem direito a reforma.

E um facto que ele se tem mostrado ultimamente um bocadinho mandrião, trabalhando só a face voltada a norte e com a outra numa imobilidade constante, salvo quando há temporal.

Também nem só com ele isso acontece... — bem, não falemos mais nisso.

Vende-se

Uma casa térrea, com 6 divisões, na Rua Cândido dos Reis, 39, com chave na mão. Dirigir-se à Rua Cândido dos Reis, 129 em Vila Real de Santo António.

O governador civil visitou o concelho de Lagoa

O governador civil do distrito, sr. dr. Romão Duarte, visitou oficialmente, o concelho de Lagoa, a fim de tomar contacto com os problemas locais. A entrada do concelho foi recebido pelo presidente da municipalidade e vereação, que o acompanharam numa visita à Senhora da Rocha, após o que se dirigiram para os Paços do Concelho, onde se realizou uma sessão de boas-vindas. O chefe do distrito visitou, em seguida, o hospital da Santa Casa da Misericórdia, as escolas concelhias e os empreendimentos turísticos que estão sendo levados a efeito em Boa Vista, Mato Serrão, Sesmarias, Sol Férias e Carvoeiro, em zonas que vão ser abastecidas de água através dos respectivos serviços. Seguiu-se uma visita ao litoral, para o que foi utilizada a nova estrada que vai ligar Carvoeiro a Armazém de Pêra, troço já executado até à praia de Carvoeiro. Após o almoço, foi inaugurada a Rua Almirante Américo Tomás, que liga a povoação de Bela Vista à estrada para Ferragudo, acto que teve a presença de numeroso público. As unidades fabris emprestaram um cunho festivo ao acontecimento, apitando as sereias de diversas fábricas e autorizando que o seu pessoal fosse aplaudir esta importante obra da Câmara Municipal de Lagoa. Seguiu-se uma visita à povoação de Ferragudo, onde foi descerrada uma lápide que dá o nome do dr. António Rodrigues dos Santos Júnior, ministro do Interior, a uma rua da povoação. O chefe do distrito visitou, ainda, a povoação da Mexilhoeira da Carregação. Por último, visitou a povoação de Estombar e, de regresso a Lagoa, foi homenageado com um espectáculo pelo Rancho Folclórico do Calvário. Aqueles magistrados foram apresentadas as pretensões mais urgentes do concelho, que mereceram a sua melhor atenção.



PNEUS

DUNLOP

A EXPERIÊNCIA

DAS CORRIDAS

EM SERVIÇO NAS ESTRADAS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA O ALGARVE

José Mendes, Lda.

OLHÃO



O novo
Satelite
S-2

FOGÃO IDEAL PARA PEQUENAS FAMÍLIAS

— Forno de grandes dimensões e 2 queimadores — Linhas elegantes — Económico — Preço excepcional

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTAÇÕES
SATELITE
av. Miguel Bombarda, 1-1º
Telef.: 45837-734610 • LISBOA

Trespasa-se ou cede-se quota
Café e Restaurante Flórida, em Faro.
Tratar pelo telefone 365 ou no Café Beira-Gare - Faro.

BOSCH
DESDE 3.490\$
CONDIÇÕES
EXCEPCIONAIS!

BOSCH É BOM

VISITE AS NOSSAS MODELARES INSTALAÇÕES

FIAAL, L. DA

RUA DR. CÂNDIDO GUERREIRO, TELEFONE 382 FARO.

IOGURTE VENEZA

"A saúde à sua mesa"

Não se deixe influenciar pela opinião errada de que o IOGURTE é leite azedo. Ele é, sim, um leite fermentado, que alia às excelentes propriedades do leite, a sua flora microbiana, o que lhe proporcionará um dos mais poderosos desintoxicantes do seu sistema intestinal.

À venda no Algarve

Lagos

Estalagem S. Cristóvão

Café Restauração

Café Português

Portimão

Salão Império

Casa Inglesa

Praia da Rocha

Fortaleza

Faro

Café Aliança

Café Brasileira

Olhão

Produtos Alimentares Danúbio, Lda.

Monte Gordo

Café Restauração

Vila Real S. António

Pastelaria Império

Albufeira

Café Fermo

Viúva de José dos Reis Vieira

Fábrica de Iogurte Venezia, Lda.

R. Jorge Ferreira de Vasconcelos, 8 — Telefone 763697 — LISBOA



O X DIA DO SELO

Haverá no dia de hoje, mais significativo elo de ligação, entre os homens de todos os continentes, religiões ou raças, do que o pequeno selo de correio?

Não será consolador verificar que ele, só por si, é o bálsamo vivificante, de tantos filatelistas que, vivendo nos pontos mais remotos do globo, entre montanhas, florestas, desertos e vales, esperam avidamente a próxima carta a chegar-lhe às mãos...



raciais, selando não só uma carta vulgar, mas um pacto de amizade, entre os homens de paz e de boa vontade da terra inteira.

Portugueses, chilenos, polacos, israelitas, espanhóis, russos, brasileiros, chineses, gregos, indianos, malaio, mongóis ou australianos, estreitam-se no mesmo amplexo, trocando as suas peças, sem dificuldades de idiomas ou dialetos.

E, tanto o jovem estudante, como o financeiro, o empregado de escritório, o serralheiro, ou mesmo o chefe de determinada nação, se sentem atraídos pelas magníficas perspectivas que a filatelia lhes oferece, estudando e colecionando cada tema, com a curiosidade e a devoção dum verdadeiro cientista.

Desportos, pintura, escultura, teatro, música, caminhos de ferro, aviação, turismo, náutica, fauna, flora, monumentos, corações, figuras célebres, escritores, poetas, folclore, bandeiras, religião ou até astronomia, são temas com milhões de apaixonados no mundo dos selos, atraindo verdadeiras multidões aos locais de exposição.

Portugal, que, há muito tempo vem vindo a realizar algumas exposições de grande categoria, vai comemorar agora, a exemplo dos anos anteriores, o 10.º Dia do Selo, louvável iniciativa da Federação Portuguesa de Filatelia, que conta com a alta colaboração dos Correios de Portugal, graças à influência do correio-mor, sr. eng. Luís de Albuquerque Couto dos Santos e do director dos C. T. T. do Ultramar, chefe dos Serviços de Valores Postais, sr. Luís Cândido Taveira.

Para celebrar o acontecimento, no dia 1 de Dezembro de grande significado patriótico para todos os portugueses será posta à venda no Continente, uma nova emissão de selos, alusiva à participação nacional nos Jogos Olímpicos de Tóquio, o que vem enriquecer extraordinariamente a temática de desportos, que fartos admiradores conta entre nós.

Desde 1928, por alturas dos Jogos Olímpicos realizados em Amesterdão, que o nosso país se alheava sistematicamente a tão grandioso acontecimento desportivo, celebrado em selos de correio por muitas e importantes nações. Passaram-se, por consequente, 35 anos, para que Portugal emitisse uma nova coleção, focando os célebres jogos renovados por esse genial humanista, que foi o barão Pierre de Coubertin.

Esta nova série, cujo desenho é da autoria do pintor Sebastião Rodrigues, é composta por quatro selos nas dimensões de 31,5 X 27 mm, compreendendo a serrilha, com o denteado de 15,5.

As cores e os valores são os seguintes: amarelo-torrado para o de \$80; azul claro para o de \$100; verde para o de \$150 e violeta para o de \$250. Em todos eles se podem ver os cinco arcos dobrados, símbolo das olimpíadas, a bandeira japonesa e as cinco quinas portuguesas, tudo nas suas cores reais.

Como é do conhecimento geral, este dia é comemorado com desusado brilhantismo nas nossas províncias ultramarinas, editando a Federação Portuguesa de Filatelia e outros organismos congéneres, coleções de 7 sobrescritos devidamente selados e obliterados com os carimbos comemorativos de «Dia do Selo».

Sobre ele, escreve o eminente filatelista, prof. dr. A. H. de Oliveira Marques:

«É o décimo Dia do Selo que este ano vamos celebrar. Do Algarve ao Minho, como dos Açores a Timor, em maior ou menor escala, consoante as possibilidades de cada região e o seu número de filatelistas, todo o mundo português o comemora. Não é preciso vivermos em Lisboa nem no Porto, para sabermos que existe. Não é preciso, sequer, vivermos numa cidade. Porque há vilas, porque há até pequenos povoados, que lhe assinalam a existência com uma modesta exposição ou com uma palestra divulgadora. A marca postal comemorativa transmite-o ao mundo inteiro. Como amanhã o selo postal comemorativo anunciará às outras nações que Portugal se colocou, finalmente, na estrada que vão trilhando.

Muito já foi feito. Mas muito há, ainda por fazer. É preciso que a rádio difunda com regularidade e com desenvolvimento as notícias da festa anual filatélica. É preciso que lhe dê colorido, mercê de entrevistas, de reportagens, de palestras.

É preciso que a data do Dia do Selo não seja escolhida ao livre alvêrio de cada comité filatélico nacional, mas antes seja uma de Portugal ao Japão, e do Canadá à Argentina. Porque só assim a comemoração terá atingido os fins últimos a que se propõe e contribuirá em definitivo para a ligação entre os povos.

REIS D'ANDRADE

Governanta

Para Hotel, oferece-se. Resposta a este jornal ao n.º 5.245.

Algumas das melhores castas vnicas do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

branca; 2.ª - Manteudo, 252 quilos, branca; 3.ª - Monvedro, 252 quilos, preta; 4.ª - Negra Mole, 241 quilos, preta e 5.ª - Trincadeira, 167 quilos, preta.

Aqui tem o leitor as produções totais de cada uma das castas ensaiadas, mas, repita-se, valores que apenas dizem respeito à última campanha.

Os números que submetemos à vossa apreciação são de tal maneira elucidativos, que bastará uma rápida observação para que se tenha a total confirmação do que temos vindo a escrever, particularmente no que respeita ao Crato Branco. As diferenças de produção entre esta última casta, e as restantes que se ensaiaram, que pertencem aliás também ao grupo das que dominam na região, são tão evidentes, são de tal modo significativas, que nos permitem afoitamente dizer que em circunstâncias normais, as produções de Crato Branco, atingem um valor duplo das restantes castas, nomeadamente da Negra Mole, Manteudo e Monvedro, e uma vez por outra, valores ainda superiores.

Quanto à casta Trincadeira, as suas produções são normalmente tão baixas, que com frequência as de crato atingem o triplo das desta — este pormenor é simplesmente notável.

Se associarmos a estes factos, que só por si colocam já muito aquém o Crato Branco, relativamente às restantes castas, as elevadas graduações das respectivas massas vinárias, ficamos com uma ideia mais segura do seu elevado valor económico.

Também o facto de nos dedicarmos de há muitos anos a este tipo de trabalhos, quase sem dar por isso, faz com que por ocasião da vindima ou da poda, práticas que nos permitem a obtenção dos elementos que temos vindo a apresentar, quase sem nos apercebermos, dizíamos nós, é sempre com justi-

ficado alvoroço, que se acompanha a par e passo os resultados técnicos e práticos das referidas operações.

A dúvida, está sempre presente, as perguntas a formular são sempre as mesmas: — Qual será na vindima, a melhor casta, isto é, qual será o que irá produzir mais? Confirmar-se-ão os resultados das campanhas anteriores?

Cria-se ao longo da vindima ou da poda, conforme teremos também ocasião de ver quando tratarmos aqui desta última prática, como que um clima de «suspense». A dúvida está presente, até à pesagem do último cesto de uvas, ou seja o correspondente à vindima das últimas oito videiras. Depois é o desvendar definitivo do mistério, após a primeira correcção, ainda que ligeira, resta-nos o alinhamento final dos números, e aí temos os primeiros resultados, que nos permitem saber rapidamente qual foi a casta mais produtiva, qual o baceio que mais se distinguiu na campanha. São muitos e muito variados os motivos de interesse destes trabalhos, mas, os que acabamos de apontar, são dos que mais prendem a atenção dos interessados. Só é pena que não se tenha feito muito mais neste capítulo; é verdade que ultimamente se têm instalado novos campos, e também sabemos que não falta vontade para instalar muitos mais, o que falta, sim, o que falta, são os meios para se atingir os fins, pelo que não se pode deixar de dizer, que caminhamos em ritmo demasiado lento.

Não é menos verdade, também, que o facto de andarmos metidos na pele do «lobo», portanto, perfeitamente integrados nas múltiplas dificuldades que a lavoura atravessa, dado que estamos directamente envolvidos nelas, nos permite avaliar ou compreender melhor, a importância de trabalhos desta natureza, em face dos bons resultados económicos a que podem levar a lavoura vitivinícola.

JOSE FARINHA

FIOS PARA TRICOTAR

GRILON (À máquina e à mão) EORLON (GRANDES NOVIDADES)

Lãs Shetlands - Tweed - Escocesa - Austrália - Marina - Algodões - Rátias - Perlepons

Cores modernas garantidas - Todas as torções

Enviam-se amostras - Satisfazem-se encomendas pelo correio

Os melhores fios aos melhores preços. Se deseja qualidade, prefira

ROSA & COMPANHIA (Fabricantes na Covilhã)

EM LISBOA - Rua de Santa Justa, 60-2. - Telefone: 36 14 12

NÃO FOI AO ACASO

Além da preferência do público pelos tele-receptores PHILIPS, também Entidades Oficiais consideraram as vantagens técnicas do material PHILIPS e a vasta rede de Agentes e Estações de Serviço Autorizado desta mesma marca, cobrindo todo o País, como factor preponderante na escolha. Não foi, portanto ao acaso que, para equipar vários Centros de Assistência Social dos Ministérios do Interior e Justiça e Casas do Povo (cerca de 300) foram escolhidos tele-receptores e antenas PHILIPS

PHILIPS justifica a preferência

APROXIMA-SE A CAMPANHA DO NATAL

PARA A COMPRA DE FOGÕES e FOGAREIROS das marcas JUNEX-LEÃO-PORTUGAL-PREMALT ESQUENTADORES WAILLANTT

PANELAS DE PRESSÃO, FERROS ELÉCTRICOS, PHILISHAVES (a melhor máquina de barbear), BALANÇAS PARA COZINHA e muitos outros artigos electro-domésticos

DIRIJA-SE A José Guerreiro Martins Ramos Rua Conselheiro Bivar, 52 - FARO - Telefone 1307 Avenida Marçal Pacheco, 38 - LOULÉ - Telefone 208 PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Residência «CATAVENTO»

MONTE GORDO - ALGARVE

Telefone N.º 429 - Telegramas: VENTO-M. Gordo Vila Real de Santo António - Portugal

Belíssimos quartos e apartamentos, todos com casa de banho e varanda privativa. A 200 m. da Praia. Magnífica vista sobre o oceano

Esmerado serviço de Restaurante, Snack-bar, Café e Garagem

ABERTO TODO O ANO

«CATAVENTO» is the most modern of Monte Gordo, with finest view, overlooking the Sea. Magnificent Restaurant, Snack-Bar and Dancing, is situated next to the Beach. All rooms with private bath and SUN balconies. Garage.

Trespassa-se

Em ALGOZ estabelecimento comercial de JOSÉ CARLOS COSTA, sem existência. Trata o próprio. Telefone 24.

CANÁRIOS

Flautas amarelos, laranjas, brancos e encarnados, vendem-se na Rua do Comércio, 54 - Olhão.

O presidente do Município de Olhão visitou a Fuseta

FUSETA — Visitou pela primeira vez, após haver assumido as suas funções, esta populosa freguesia o sr. Timóteo Ferro Galvão, presidente da Câmara Municipal de Olhão. Acompanhado pelos srs. Ferro Sequeira e Gaspar Soares, respectivamente presidente da Junta de Freguesia e vereador, e outras entidades, o presidente do Município percorreu esta localidade, visitando obras em curso ou locais do património municipal, intratando-se dos mais instantes problemas da Fuseta e das suas justas aspirações, prometendo o seu interesse com vista à solução e possível realização das mesmas. Esteve também na sede da Junta de Freguesia, instalada em edifício próprio que percorreu, detendo-se na apreciação à Biblioteca Fixa da Fundação Gulbenkian, que ali funciona. Nesta prestante unidade cultural estão inscritos 950 leitores, o que diz bem do elevado interesse que representa para a terra. — C.

Dr. Júlio Sancho

MÉDICO RADIOLOGISTA Diagnóstico-Terapia com R. X. superficial, média e profunda Rua Castilho, 37-1. - FARO Telefone 368

BARCO COM MOTOR

Vende-se (Antiga catraia dos pilotos) A CORPORAÇÃO DE PILOTOS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO recebe propostas em carta fechada até às 17 horas do dia 15 de Dezembro para venda do seu barco Comandante Branco e Brito o qual pode ser visto nos estaleiros Mason and Barry em Vila Real de Santo António.

Nova unidade hoteleira em Faro

A Câmara Municipal de Faro foi presente o ante-projecto de uma nova unidade hoteleira a erguer na Avenida da República, a qual mereceu aprovação daquele corpo administrativo, sendo no entanto pedido o parecer dos serviços respectivos do S. N. I. Também a edilidade farense foi solicitada que o ante-projecto para a construção de um bloco de prédios a erguer na Estrada da Penha possa ser edificado com sete ou mais pisos.

EDITAL

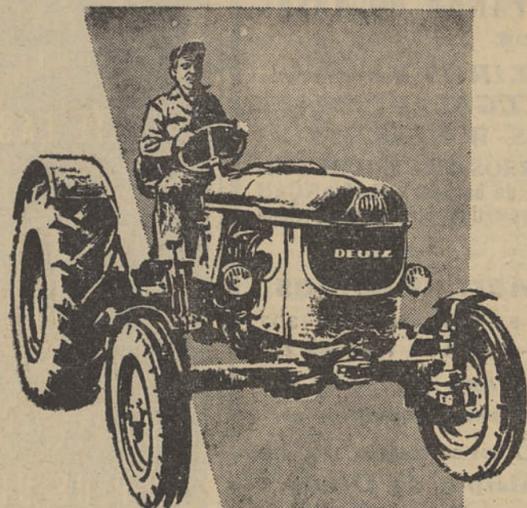
João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que PEDRO ANTÓNIO RITA DE BRITO requereu licença para instalar uma oficina de preparação de peixe fresco, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das águas, situada na Rua da Princesa, n.ºs 2 e 4, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 14 de Novembro de 1964.

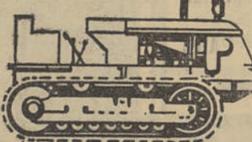
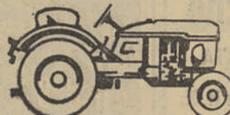
O eng. Chefe da Circunscrição, João António da Silva Graça Martins

WHISKY WHITE LABEL RAPOSEIRA WHISKY VELHO NE PLUS ULTRA BRANDY REBELLO VALENTE VINHOS DA MADEIRA MARCELLO GOMES VINHOS DO PORTO ROBERTSON APELITIVO AFONSO III BRANDY ROBERTSON CERVEJA HOLANDESA THREE HORSES BEER COGNAC E BRANDY DENIS-MOUNIÉ AGUARDENTE DE MEDRONHO BRAZÃO VINHOS DE MESA DOIS CAVALOS PEDIDOS A BENARUS, LDA. RUA DA EMENDA, 100 TELEFONES: 32 5674-32 3690 - LISBOA, 2 PUZZLE DE PALAVRAS SOLUÇÃO A... Sente; B... Doda; C... Fra-zos; D... Red; E... Hora; F... Amus; G... Amou; H... Em; I... Mascou; J... Menor; K... Rodam; L... Relho; M... Relha; N... Mama; O... Mimo. Nesta idade do prazer, Com mais ou menos arde, O Homem ama a Mulher E a Mulher, ama e Amer.



DEUTZ

baüt:



HONRANDO O "1.º CENTENÁRIO"

TRACTORES

COMPRESSORES

MOTORES INDUSTRIAIS

MOTORES MARÍTIMOS

GRUPOS ELECTROGÉNEOS

CILINDROS VIBRADORES

AGENTES PARA O ALGARVE:

ACRÓPOLIS, LDA. — LAGOS

TEL. 465

R. DR. MARREIROS NETO, 33/41

APARTADO 28

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende lã para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º
Junto à estação do Metropolitano

Telefone 326501
LISBOA

Enviem-se amostras grátis e encomendas à cobrança

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

AVISO

Faz-se público que de conformidade com a deliberação tomada pelo Conselho de Administração na sua reunião ordinária de 20 do mês corrente, se acha reaberto concurso pelo prazo de 30 dias, a contar da publicação deste aviso no Diário do Governo, para o provimento de dois lugares de escriturário de 2.ª classe do quadro privativo da secretaria, vagos pelo novo quadro privativo criado e aprovado por despacho ministerial de 6 de Julho do corrente ano, aos quais corresponde o vencimento líquido mensal de Esc. 1.500\$00.

Os concorrentes deverão apresentar dentro daquele prazo, os seus requerimentos, instruídos com os elementos previstos no artigo 460.º do Código Administrativo.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, 23 de Novembro de 1964.

O Presidente do Conselho de Administração,

FABRÍCIO FERNANDO PESSANHA BARBOSA

LETRAS AGRIPP

Autoaderentes

DISPENSAM COLA!

— Colocação instantânea

CORES FIRMES!

— Ouro, Prata e cores mates

PERFEITA ADERÊNCIA!

— Resistem ao sol e à chuva

PRÁTICAS — EFICAZES — SEGURAS

Em Monogramas — Distícos — Propaganda
Em tudo e por toda a parte

REPRESENTANTES ECO EXCLUSIVOS
Rua Conde Redondo, 31-A-B — Telef. 731803 — LISBOA

1) A VIDA DO ATUM

O mistério dos atuns transatlânticos visto à luz da nossa teoria migratória

(Conclusão da 1.ª página)

cientista americano, cujo nome não estamos autorizados a divulgar, em missão de serviço no Woods Hole Oceanographic Institution, Woods Hole, Mass., U. S. A.; que cinco atuns de barbatana azul (bluefin), marcados na costa oriental da América, em Cat Cay (Florida), haviam sido recapturados nas águas da Noruega; e que se escrevessemos nesse sentido àquele ilustre cientista, estava certo de que ele nos facultaria todos os dados de que dispõe sobre marcações e recuperações de atum devida e convenientemente assinalados.

Nestas condições, endereçamos carta àquele ilustre Homem de Ciência, na qual incluímos um exemplar da nossa Inédita Teoria sobre a vida migratória do atum adulto, em português, e, também, a síntese dela vertida para inglês.

Acabámos de receber resposta daquele ilustre biólogo, com alguns dos elementos pedidos e, se não todos, quase todos. E assim: diz-nos ignorar qual o sexo dos atuns recuperados; esclarece todavia que quase todos os atuns pescados ao largo das Bahamas, estão imaturos (já desovados ou isentos de cio), e que assim é improvável que esses cinco atuns transatlânticos estivessem, quando da realização dessa migração oceânica, em estado de maturação sexual; elucida-nos, no entanto, que um ilustre professor de uma Universidade da Flórida, cujo nome não estamos também autorizados a revelar, publicou em devido tempo um folheto, no qual demonstra que o atum de alheta azul (bluefin) desova nos estreitos da Flórida, esclarecendo-nos ainda que os cardumes de atum em estado de maturação sexual, embora à vista, não abocam a isca que se lhes possa oferecer; mais nos diz que acha a nossa Inédita Teoria muitíssimo interessante («most interesting»), mas que, por agora, não dispõe de tempo para estudar suficientemente, a fim de a comentar; diz-nos também que em associação de idéias com a nossa «teoria de guia solar» («solar guidance»), temos nós a obra do citado professor universitário, denominada «The pineal apparatus of tunas and related scombrid fishes as a possible light receptor controlling phototactic movements» («O aparelho pineal do atum e similares deste, como possível controle receptor da luz estimulante dos movimentos fototáticos»), publicada no «Bouletín of Marine Science of the Gulf and Caribbean», vol. 3, n.º

3, pags. 168-180; elucida-nos ainda que o mesmo ilustre professor universitário, publicou também obras sobre a desova do atum de alheta azul (bluefin) nos estreitos da Flórida e, ainda, sobre a comparação biótica entre os atuns de alheta azul daqueles estreitos e os da Nova Escócia; e, finalmente, informamos estar certo de que aquele ilustre professor, cujo endereço é «Departament of Zoology of the University of Miami, Coral Gables, Flórida, U. S. A., se regozijaria com a remessa daquelas obras para nós, a nosso pedido, e que ele estará certamente interessado em examinar a nossa Inédita Hipótese sobre a movimentação migratória periódica do atum adulto.

Além de outros assuntos mais versados na resposta à nossa carta, que ao caso sujeito não interessam, é quanto nos relata aquele ilustre cientista, pelo que lhe estamos muito grato e reconhecido.

Atenta a matéria precedentemente citada e como em devido tempo admitimos, vamos agora apresentar um artigo resultante da análise e subsequente estudo dos elementos ora recebidos, trabalho este que, na essência, em nada difere daquele que anteriormente demos à estampa sobre este mesmo assunto. Todavia, esta outra matéria pretende agora pormenorizar, completar e desenvolver ao máximo a substância versada e iniciada no artigo precedente e constante de uma carta dirigida ao ilustre director do jornal supracitado, prezado amigo e sr. José Barão, com fundamento em dados certos e, assim, presentemente colhido de fonte bem segura. Queira Deus, todavia, que consigamos o objectivo a que agora, e de novo, nos propomos.

JOSE SALVADOR MENDES

Vende-se

Um bloco com 15 moradias térreas, ou apenas metade, que confronta com as Ruas Domingos Ó, Manuel Tomé Viegas Vaz, Fábrica da Loíça e Mendonça Côrte Real (junto do centro da vila). Facilita-se pagamento. Trata: João Martins Correia - Rua das Lavadeiras, 1 Telef. 317 — Olhão.

U.S.A.



Vai aos Estados Unidos?

Voe nos poderosos e confortáveis jactos Super DC-8 da Canadian Pacific para Montreal onde encontrará ligações convenientes para Nova York e outras cidades da América do Norte.

Vá ao Canadá sem aumento de preço, voando depois para Nova York, uma cidade de crepitante vitalidade, que é por si só um mundo.

Visite a grande Feira Internacional de Nova York, tirando vantagem da enorme experiência que a Canadian Pacific lhe oferece com transportes ao serviço do público há mais de 80 anos.



VOE *Canadian Pacific*

COMBÓIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC.

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3

Fábrica de Conservas

Aluga-se, com grande área e bem equipada, com marcas muito acreditadas, no centro de Vila Real de Santo António.

Dirigir propostas ao n.º 5.196 deste jornal.

HAVAS



para um bom repouso

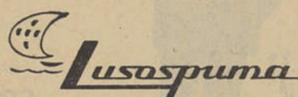
"LUSOSPUMA"

O COLCHÃO DE SONHO
MACIOS · HIGIÉNICOS · BONITOS
E ANTI-ALÉRGICOS.



COBERTURA COM FECHO "ÉCLAIR"

O colchão oferece-lhe:



- GRANDE DURAÇÃO
- LAVAGEM TOTAL
- E O MAIS BAIXO PREÇO
-
- QUENTE NO INVERNO
- FRESCO NO VERÃO

FABRICADOS COM ESPUMA moltopren[®]

UM PRODUTO **Sundlete**

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS - S. MAMEDE DE INFESTA
TELEF. 90 09 33 - 90 11 31 - 90 11 87
EM LISBOA: RUAPASSOS MANUEL, 99-C
TELEF. 53 85 29-5 61 09

Agente no Algarve: **João Uva Sancho, Lda.**

Avenida 5 de Outubro, 62 — Telef. 101 — OLHÃO

PUZZLE DE PALAVRAS

PROBLEMA N.º 2
Quadra de Silva Tavares

A 1	D 2	I 3	A 4	B 5		D 6	K 7	M 8	
B 9	H 10		B 11	C 12		C 13	D 14	E 15	
C 16	H 17	J 18		I 19	J 20	K 21	QUADRA		
N 22	B 23	O 24	A 25		B 26	F 27	G 28	J 29	
J 30	L 31	C 32		F 33	L 34	D 35	G 36	K 37	
O 38		E 39	I 40	J 41	L 42	N 43	SILVA TAVARES		
C 44	F 45	G 46		I 47			O 48	G 49	
L 50	M 51	A 52	E 53		M 54		N 55		
O 56	I 57	M 58	L 59	A 60	M 61	DIREITOS RESERVADOS		JERRY	
F 62	I 63	N 64		E 65		K 66	H 67	K 68	C 69

A... Sofre	25	52	1	4	60	
B... Oferecida	11	26	5	9	23	
C... Fóros	13	69	44	16	12	32
D... Armadilha	14	2	35	6		
E... Espaço de tempo	39	65	53	15		
F... Entristece	33	45	27	62		
G... Gostou	46	28	36	49		
H... Nome de letra	10	67	17			
I... Mastigou	63	47	3	19	40	57
J... Interior	41	29	30	20	18	
K... Giram	37	68	7	66	21	
L... Azorrague de coiro torcido	34	42	50	59	31	
M... Ferro de arado	61	54	58	51	8	
N... Selo	22	55	43	64		
O... Carinho	48	24	56	38		

(Ver solução noutra página)

Publicações

«Boletim Trimestral de Informação da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos»

Sau o volume n.º 13 do «Boletim Trimestral de Informação da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos», o qual insere copiosa informação sobre a actividade destes prestantes serviços, à frente dos quais se encontra o sr. eng. Armando da Palma Carlos. Arquivam-se no mesmo as conferências que sobre o Plano de Rega do Alentejo pronunciaram os srs. engs. Manuel Rafael Amaro da Costa, subsecretário das Obras Públicas; José Augusto dos Santos Varela, Francisco Alberto de Sousa Benetó e Alfredo Cluny.

No volume inserem-se também estatísticas muito curiosas sobre produções, consumos e saldos de energia eléctrica nas obras de fomento hidroagrícola ligadas à rede de fornecimento público. Por essas estatísticas verificamos que no ano findo as barragens de Silves e Alvor, produziram, respectivamente, 1.054.860 e 1.315.560 kwh, tendo fornecido à CEAL 2.213.060 kwh.

Série Vulgarização da Junta Nacional dos Produtos Pecuários

Na Série Vulgarização da Junta Nacional dos Produtos Pecuários foram publicados os seguintes cadernos: «O factor alimentar e as características têxteis dos fibras lanares», por João Paulo Cordeiro, «O conceito de elasticidade em economia», por Armando Moradas Ferreira; «O porco de carne em Portugal», por A. Simões Monteiro, Ramiro Ferrão e J. Alves de Mira, e «Primeiras observações sobre a preparação industrial das lãs angolanas», por José de Almeida Vale Júnior.

«O Tempo e o Modo»

O número 20 da revista «O tempo e o modo» tem como tema o estudo de alguns aspectos das chamadas «sociedades da abundância».

São abordados os seguintes temas: «Progresso Técnico e Progresso Moral», «Do Progresso», «A Economia na Sociedade da Abundância», «Os Partidos Políticos Americanos», «O Partido Trabalhista Inglês» e a «Vitória Trabalhista». Em antologia, incluem-se textos dos economistas André Gorz e John Kenneth Galbraith. Outros artigos: «A Poesia e o Romance Inglês», «A Poesia e o Romance Americano», «O Teatro Americano» e «O Jazz».

Colaboram neste número António Alcáda Baptista, Júlio Correia Guedes, João Cravinho, Salgado de Matos, Sérgio Pereira da Silva, Ruben Tristão de Carvalho, Hélder Macedo, Palla e Carmo, José Domingos Moraes, Manuel Jorge Vellozo, e Raul Calado.

«Enciclopédia FOCUS»

Sau o fascículo n.º 10 da «Enciclopédia Focus» o qual insere copiosa informação literária e gráfica sobre a Beira Baixa, Beira Mar e Beira Transmontana, um extratexto sobre barcos, um largo estudo sobre a Bíblia e a história do Império Bizantino. Agradável apresentação gráfica.

«BOLETIM DA CAMARA DE COMERCIO ITALIANO EM PORTUGAL» — Sau o número referente a Julho-Agosto, com um sumário que interessa as actividades comerciais dos dois países.

«EMBALAGEM» — O n.º 7 desta publicação, órgão oficial do Instituto Português de Embalagem, insere valiosa colaboração de carácter técnico tendente a uma perfeita orientação sobre a embalagem. Excelente, como sempre, o aspecto gráfico.

«M. B. TRANSPORT» e «INALLER WELT» — Recebemos estas revistas, editadas pela organização Mercedes-Benz as quais se ocupam da técnica automobilística, inserindo a última artigos sobre o festival de Salzburgo, as ilhas Lipari e Estugarda, cidade entre bosques e vinhedos. É justo realçar a magnífica impressão de «Inaller Welt».

«CIENCIA E TÉCNICA FISCAL» — O sumário do número de Julho, insere os seguintes estudos: «Progresso técnico e concorrência na comunidade económica europeia», por André Marchal; «O problema da tributação das sociedades civis sob a forma comercial», por A. A. Galhardo Simões, e «O título executivo em processo de execução fiscal, justificação da sua eficácia», por Francisco Rodrigues Pardo.

O volume da mesma publicação respeitante a Agosto-Setembro insere interessante sumário do qual destacamos: «Sobre alguns falsos dogmas em matéria de organização europeia», por André Marchal; «A tributação dos rendimentos do trabalho no Direito português, antecedentes históricos», por António Brás Teixeira; «O empréstimo concedido a D. Afonso V nos anos de 1475 e 1476 pelo Almoarifado de Évora», por Iria Gonçalves e «As finanças públicas como instrumento do desenvolvimento económico», por Paulo de Pita e Cunha.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

Venda de terrenos em Monte Gordo

Às 15 horas do dia 30 de Novembro corrente, serão postos em hasta pública dois lotes de terreno, destinados a Hotel e Edifício de Convívio.

As condições de alienação encontram-se patentes na respectiva Secretaria em todos os dias úteis e durante as horas de expediente.

Paços do Concelho, 10 de Novembro de 1964.

O Presidente da Câmara,
JOÃO BARROSO GOMES SANCHES



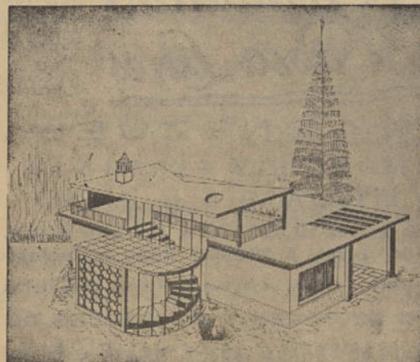
SEGURE BEM OS SEUS HAVERES

COMPANHIA DE SEGUROS

MUTUALIDADE

Lisboa: Rua 19 Dezembro 101-19, Telef. PPC 325363 • Porto: Rua 56 da Bandeira 52, Telef. 21588

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO



ALGARVESOL

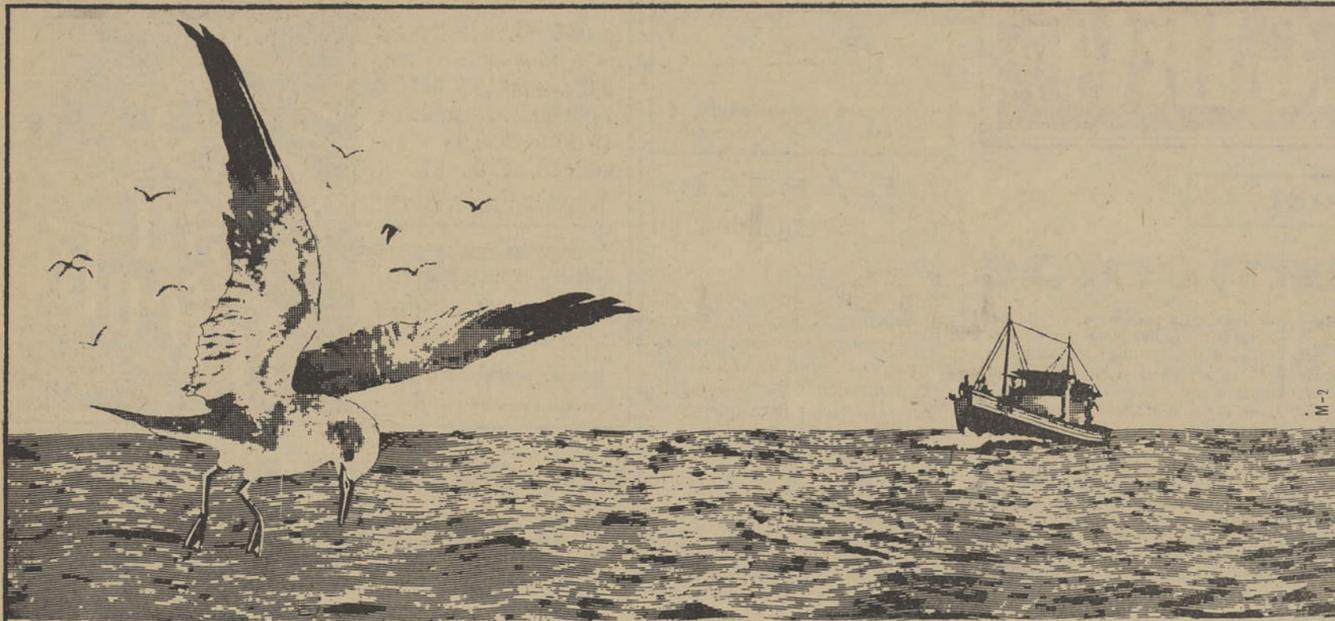
CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

Portimão - Praça da República, n.º 13
2.º Esq.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35
Tel. 1046



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA



PEIXE À VISTA! E OS LUCROS VÃO SER BONS... claro, os homens são experientes, o barco é bom e o motor é **CATERPILLAR**



SOCIEDADE TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S.A. R. L.

PRIOR VELHO - SACAVERM

Caterpillar e Cat são marcas registadas da Caterpillar Tractor Co.

O atraso do «correio»

Continua a chegar ao Algarve com largas horas de atraso o comboio do correio. Ontem, por exemplo, chegou a Vila Real de Santo António três horas depois da hora marcada. Perante esta situação anormal que parece não mais ter solução, continuamos a chamar a atenção de quem de direito, pois o público não pode continuar a ser prejudicado pelos maus serviços da C. P.

RAPARIGA precisa-se

Que saiba bordar à mão, passar e limpar fatos, para casa particular em Lisboa, passando o Verão no Algarve. Pedem-se e dão rigorosas informações.

Resposta a este jornal ao n.º 5.226.

DESPORTOS

Basquetebol no Algarve

Na semana finda, com o intuito de abreviar o fim do Regional algarvio, disputaram-se duas jornadas, que tiveram lugar na quinta-feira e no domingo. Na primeira daquelas salientou-se o encontro entre «Os Olhanenses» e Ginásio de Olhão, que terminou com o resultado de 33-32 favorável aos primeiros. Durante os primeiros dez minutos do encontro apenas a equipa azul-branca fez funcionar o marcador sem qualquer resposta do seu adversário, conseguindo um score de 8-0 a meio dessa primeira parte. No entanto o Ginásio reagiu até ao final deste tempo inicial e conseguiu diminuir a vantagem do antagonista, pelo que ao intervalo «Os Olhanenses» venciam por 12-10. No retamento notámos de novo uma ascendência da equipa da casa verificada no marcador até aos doze minutos altura em que os azuis venciam por 32-18. Daí por diante verificou-se o mesmo da primeira parte conseguindo o Ginásio chamar o jogo a si e como tal diminuir de novo a vantagem do que veio a ser o vencedor da partida. O Ginásio apresentou protesto no final do jogo.

Sob a direcção da dupla Feliciano Alves e Zeferino, as equipas alinharam e marcaram:

«Os Olhanenses» — Hernâni (16), José Nunes (4), Caneira (2), Júlio Peres António Herculano (8), José Santos (2), Francisco Cruz (6) e David.

Ginásio Olhanense — Fernando Nunes (2), José dos Santos (10), Joaquim Gomes, Renato (4), Domingos Viegas (12), Raul Vieira (4).

Nos outros encontros verificaram-se os seguintes resultados: se seguirmos: Portimonense, 33 — Casa dos Pescadores de Portimão, 30 (ao intervalo 42-11); Farense, 75 — Imortal de Albufeira, 50 (48-20 ao intervalo); «Os Bonjoanenses», 35 — S. C. Olhanense, 48 (no final do 1.º tempo 12-34).

No domingo o encontro de maior interesse foi o Olhanense-Os Olhanenses em que se verificou a vitória do primeiro pela marca de 69-45. Equilibrada durante os primeiros oito minutos a partida cedo teve o seu vencedor pois a partir daquele momento a vantagem dos rubro-negros começou a tornar-se esmagadora. Assim no final do primeiro tempo o Olhanense vencia por 38-17. No retamento tudo se manteve na mesma assistindo-se a uma interessante partida sem quaisquer problemas para Fernando Leitão, árbitro da partida. A superioridade verificada é causada, em nossa opinião, pela falta de treino da equipa de José Lisboa pois está recheada de bons elementos.

As equipas alinharam e marcaram: Olhanense — Hermógenes, Fernando Lopes (2), Américo Pinto (8), Luis do Ó (37), Rêlvys (10), M. Brito (10), José Santos (2).

«Os Olhanenses» — Hernâni (4), José Nunes, Ivo Caneira, Gomes, Peres (2), Herculano (13), David (19), Cruz (17), José Santos e Dias Rosa.

Nos outros prêmios os resultados foram: Imortal de Albufeira, 19 — Portimonense, 45 (0-13 ao intervalo); Ginásio Olhanense, 40 — Farense, 64 (no final do 1.º tempo havia 23-25).

J. DOURADO

Jogos para amanhã:

II Divisão: Portimonense-Olhanense Farense-Barreirense

Campeonato Distrital de Juniores

ZONA SOTAVENTO: Olhanense-Lusitano São-brasense-Lisboa e Fuseta

ZONA BARLAVENTO: Farense-Portimonense Faro e Benfica-Esperança

Na terça-feira

ZONA SOTAVENTO: Lusitano-Moncarapachense Lisboa e Fuseta-Olhanense

ZONA BARLAVENTO: Portimonense-Silves Esperança-Farense

Resultados dos jogos:

II Divisão: Olhanense, 3 — Beja, 0 C. Piedade, 2 — Portimonense, 1 Luso, 1 — Farense, 0

Juniores:

ZONA BARLAVENTO: Lusitano, 5 — São-brasense, 1 Moncarapachense, 1 — Olhanense, 0

ZONA SOTAVENTO: Portimonense, 0 — F. e Benfica, 0 Silves, 5 — Farense, 0

PRISÃO DE VENTRE E MALES DE ESTÔMAGO

Tratam-se com Chá Luxativo Reis. Não exige dieta. Pacotes de 5500 e 10550. Envia à cobrança: Farmácia Reis - Fuseta.

Casas para funcionários públicos em Faro

Na sua última reunião a Câmara Municipal de Faro aprovou uma proposta no sentido de o seu presidente entrar em contacto directo com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, para se estudar a viabilidade daquela Caixa fazer construir nesta cidade, em terrenos municipais, um ou vários imóveis destinados a habitação de funcionários públicos, quer do tipo de rendas económicas, quer do tipo de renda resolúvel. Uma medida que nos apraz registar pelo interesse revelado pela edilidade farense em relação aos servidores do Estado.

Arrematação de estreme

Acceitam-se propostas, em carta fechada, no Quartel da Guarda Nacional Republicana de Tavira, até ao dia 15 de Janeiro do próximo ano, de quem desejar arrematar o estreme produzido pelos solípedes, durante o ano de 1965.

Quartel de Tavira, 21 de Novembro de 1964.

O Comandante da Secção, JOSÉ AUGUSTO REBELO

Santana de Cambas tem um novo quartel da Guarda Fiscal

Em Santana de Cambas (Mértola) foi inaugurado o novo quartel do posto da Guarda Fiscal que estava mal instalado num velho edifício a um quilómetro da localidade. A Junta de Freguesia e a Casa do Povo ofereceram um almoço ao comandante da Companhia de Vila Real de Santo António, sr. tenente António Amaro Serrano que ali compareceu para inaugurar o quartel. Assistiram à cerimónia várias individualidades daquela terra.

Vício de fumar

Quer perder este vício? Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. A venda em todas as farmácias do País. Preço 50\$00. A cobrança, mais 4\$00, ou peça-o ao depositário ABADIAS, Trav. de Santa Teresa, 18-1.º, LISBOA-2.

Albergue de Velhos em Monchique

Encontram-se bastante adiantados os trabalhos de construção de um albergue para velhos, em Monchique, o qual dará alojamento a 50 internados (30 homens e 20 mulheres). A obra, que se cifra da maior importância no panorama assistencial daquela vila foi possível devido a valiosas ofertas entre as quais um importante subsídio da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian.

Pensão Bela-Vista

Aberta todo o ano, bons quartos, comida 100% regional e caseira e doces de fabrico caseiro. Máxima higiene. Rua Teófilo Braga, 65/67 Telef. 600 — OLHÃO.

Dinheiro

Empresta-se em 1.ª hipoteca ao juro de lei, em Lagos ou arredores. Resposta ao n.º 5.243.

CASA Vende-se em Faro

Acabada de construir, com r/c e 1.º andar, para 4 habitações, na Rua Antero de Quental. Dirigir à Rua Batista Lopes, n.º 6 - FARO

MOVIMENTO PORTUÁRIO

Vila Real de Santo António de 20 a 26 de Novembro ENTRADOS: português «Mira Terra», de 563 ton., de Lisboa, vazio; espanhóis «Rio Jallas», de 996 ton., de Sevilha, vazio; «Esla», de 2.663 ton., de Málaga, vazio; «Costa Americana», de 393 ton., de Almeria, vazio; portugueses «Silva Gouveia», de 550 ton., «Mira Terra», de 563 ton., ambos de Lisboa, vazios. SAÍDOS: «Silva Gouveia», com minério, para Lisboa; «Lago Isoba», com palha, para Santa Cruz de Tenerife; «Terceirense», com sal, para os Açores; «Rio Jallas», com palha, para Las Palmas; «Mira Terra», com minério, para Lisboa; «Esla», com palha, para Las Palmas; «Costa Americana», com latas de vazio litografiado, para Arrecife; «Silva Gouveia», com minério, para Lisboa.

Resoluções do Município farense

A Câmara Municipal de Faro, na sua última sessão aprovou os orçamentos suplementares aos ordinários do corrente ano, daquele corpo administrativo, da zona de turismo e dos Serviços Municipalizados.

Foi aprovado também o Regulamento Geral da Secretaria, sendo dado parecer favorável ao plano de actividades e bases do orçamento para o ano próximo, antes de ser submetido a aprovação do conselho municipal.

Pretende-se alugar

Em Vila Real de Santo António casa nova, para habitação, bem localizada. Respostas a este jornal ao n.º 4.279.

Sociedade Recreativa de Tunes-Gare

TUNES-GARE — A Sociedade Recreativa de Tunes-Gare acaba de homenagear um seu antigo presidente da direcção, o nosso amigo sr. Martinho Jacinto Pires, tendo sido colocada uma fotografia sua na sala da direcção. Durante o acto usaram da palavra os srs. José Domingos Belega, presidente da assembleia geral, e dr. Jorge de Azambuja, a quem o homenageado agradeceu por fim. Seguiu-se um vinho de honra, que serviu de pretexto a vários brindes. O.

Poucos funcionários na estação dos C. T. T. da Patriarcal (Lisboa)

Normalmente os nossos serviços em Lisboa costumam utilizar-se da estação dos C. T. T. da Patriarcal. Por esta circunstância temos verificado que é insuficiente o pessoal da referida estação pois no geral só um funcionário atende o público, o que dá origem a longas esperas, arrelias e protestos. Destacando para a citada estação mais uma unidade do público e os serviços lucraríamos.

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA BOITE

Todas as noites desde 1 de Julho c/ música de dança pelo CONJUNTO DE FERNANDO GUERREIRO.

O Tempo é dinheiro...



Poupe-o, utilizando o telefone na sua organização

O telefone doméstico ERICSSON é especialmente indicado para comunicações internas. As ligações entre os diferentes serviços do seu escritório, fábrica ou casa, são fáceis e rápidas.

SOCIEDADE ERICSSON DE PORTUGAL, LDA. Rua Filipe Folque, 7, 1.º Telef. 5 71 93 — LISBOA

Telefones, Sinalizações, Relógios eléctricos, etc. Distribuidores no Algarve

Sociedade BARLAVENTINA de Representações, Lda. PORTIMÃO — RUA DE SANTA ISABEL, 105 — TELEFONE 432

CHAPA ONDULADA DE ALUMÍNIO PARA COBERTURAS

de ALCAN S. A.

- Não oxida
- Não requer pintura nem conservação
- Mais leve, pelo que as estruturas ficam mais baratas
- Reflete o calor
- Fácil de montar

Distribuidores Gerais para o ALGARVE

MAREFA

Materiais & Representações de Faro, Lda.

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 21 - B - FARO

Agentes Gerais: SANTOS MENDONÇA, LDA.

LISBOA PORTO



HÁ MAIS DE 40 ANOS que esta casa se dedica exclusivamente a fornecer os melhores tipos de lanifícios para fatos de Homem, Senhora e Criança

Se V. Ex.ª ainda não conhece os meus artigos faça uma experiência. NUM SIMPLES POSTAL PEÇA AMOSTRAS Condições especiais para funcionários públicos Civis ou Militares

AVENIDA ALAMEDA ÚNICO NO GÉNERO

Todos os quartos com duas camas, casa de banho e sala de espera com dois sofás-camas. Preço por pessoa: de Esc. 40\$00 a Esc. 80\$00. Pequenos almoços: Esc. 7\$50 — Almoço ou jantar: 25\$00 por pessoa. Um serviço único aos mais baixos preços e com o máximo conforto. 4, Avenida Sidónio Pais — Telefone PBC 732186 (5 linhas) — LISBOA



AUTOCARROS DE ALUGUER DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário: ANTONIO EVARISTO DOS SANTOS Telefone 53 FARO

JORNAL do ALGARVE

SEMPRE A SORTE NA CASA DA SORTE

que distribuiu a semana finda aos seus balcões os

1.200 CONTOS

da

«SORTE GRANDE»

— 26.634 —

e os

200 CONTOS

DO 2.º PRÊMIO

— 36.131 —

Para os

16 MILHÕES

DA GRANDE

LOTARIA DO NATAL

bilhetes e cautelas à venda na

CASA DA SORTE

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

A inauguração dos cursos da Aliança Francesa

Quando em Janeiro deste ano apelámos no Jornal do Algarve para a Delegação de Faro da Aliança Francesa no sentido do estudo da possibilidade de trazer os seus cursos de francês até à Vila Pombalina, embora conscientes da validade e viabilidade de tal apelo, duvidávamos de certo modo que ele pudesse vir a tomar forma satisfatória, pelas naturais dificuldades que não deixariam de se lhe opor. Compreensível foi, pois, o nosso regozijo e, maior que este, a nossa gratidão de vila-realense para com aquele prestimoso organismo, ao ser-nos dado assistir à inauguração dos seus cursos entre nós. Também a afluência de inscrições inicialmente registada, cerca de quarenta, confirmou quanto antes expuséramos sobre a receptividade da população local às coisas do ensino, já largamente documentada aliás, nos 700 alunos da Escola Industrial e Comercial e nos mais de 130 do Externato Nacional.

Numa das salas da Associação Democrática e com a presença dos alunos inscritos realizou-se às 18 horas de terça-feira uma curta sessão, a que presidiu o sr. João Barros Gomes Sanches, presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, ladeado pelo sr. dr. Carlos da Costa Picoito, presidente da Aliança Francesa

de Faro, pela professora sr.ª D. Marie Juliette Horta das Neves Paixões e pelo nosso colaborador José Manuel Pereira. O sr. dr. Carlos Picoito referiu-se à acção desenvolvida pela Aliança Francesa e aos obstáculos encontrados na expansão da sua útil actividade, lamentou e justificou não ser possível a presença dos restantes directores da Aliança, elogiou a atenção dispensada pelo Jornal do Algarve aos problemas da Província, sempre abordados com uma isenção e objectividade que não raro conduzia à sua satisfatória solução. Citou o contributo desta secção para a concretização dos cursos e terminou desejando aos alunos bom aproveitamento nos estudos.

O nosso colaborador José Manuel Pereira, após agradecer a presença e o incentivo recebido do sr. presidente da Câmara, justificou as razões do pedido de extensão dos cursos a esta vila, agradeceu à Aliança Francesa, na pessoa do sr. dr. Carlos Picoito, a louvável boa vontade dispensada ao assunto, ajudou à ajuda construtiva prestada pela Imprensa na solução dos problemas regionais e endossou ao nosso director a cujo desassombro e integridade disse dever-se todo o prestígio alcançado pelo Jornal do Algarve, as amáveis palavras ouvidas do sr. dr. Carlos Picoito.

Encerrou a sessão o sr. presidente do Município, que agradeceu a criação dos cursos da Aliança Francesa em Vila Real de Santo António e teve palavras de apreço para o nosso jornal, dissertando sobre as inegáveis vantagens do estudo do idioma francês em altura em que a vila é tão frequentada por estrangeiros e em que essa frequência tende a aumentar. Concluiu fazendo votos por que os alunos obtivessem os melhores resultados.

A professora, sr.ª D. Marie Juliette, que é natural de Port Lytautey (Marrocos) e reside em Tavira, procedeu depois à distribuição dos inscritos pelos dois turnos em que se subdividem os cursos, ambos funcionando às terças e quintas-feiras, das 18,30 às 19,30 para os alunos com alguns conhecimentos de francês e das 19,30 às 20,30 para os principiantes.

O começo dos estudos, para os quais ainda se aceitam inscrições na nossa Redacção, verificar-se-á a 3 de Dezembro, pagando os alunos a mensalidade de 50\$00 e uma quota de 5\$00 à Aliança Francesa. Desnecessário se tornará encarecer as vantagens da oportunidade que aos vila-realenses agora se oferece de, com pouco dispêndio, se iniciarem no estudo da língua francesa, ou aumentarem os conhecimentos que deste idioma já possuem.

Serão agradável no Glória Futebol Clube

Declamador e actor de boa estirpe, Ruy de Matos brindou-nos no sábado passado com um recital de obras de poetas de língua portuguesa que constituiu autêntico êxito.

Pela iniciativa, que levou numeroso público à ampla sala do Glória Futebol Clube, encontra-se de parabéns o Circulo de Iniciação Teatral de Vila Real de Santo António.

Exposição Comemorativa do Dia do Selo

Está a despertar vivo interesse nos filatelistas da Vila Pombalina a próxima abertura da exposição que assinala a passagem do Dia do Selo, 1 de Dezembro. O certame terá a valorizá-lo as modernas e céntricas instalações da Casa Rubi, na Rua-Passeio Teófilo Braga, onde decorre, e o esmero que os vila-realenses amigos da filatelia costumam pôr na apresentação das suas coleções. — S. P.

Vila Real de Santo António instalação de apoio às pescas

(Conclusão da 1.ª página)

secular, o que tudo conjugado representa um empobrecimento da riqueza nacional. Por isso assinalamos com prazer a escolha da Vila Pombalina para

UM APELO ao sr. governador civil

(Conclusão da 1.ª página)

de do Algarve, para que preste à Província e à mocidade — através de uma das suas mais progressivas terras — um impagável serviço intercedendo junto das entidades respectivas para que se resolva de uma vez o problema que há muito se arrasta do Náutico do Guadiana — o terceiro centro ginástico do País.

Aproveitamento turístico das barragens

(Conclusão da 1.ª página)

todos esses animais pois todos sabemos o preço que nos pedem quando queremos comprar carne ou peixe.

Além da riqueza alimentar lembremo-nos que a pesca e a caça favorecem imenso o turismo, a indústria sem chaminés, como lhe chamou Mendes Leal no *Jornal do Algarve* e que é a principal fonte de divisas da Espanha e talvez de outros países. A simples beleza do ambiente das nossas barragens favorece o turismo e deleita as pessoas necessitadas de repouso. Quantos nacionais e estrangeiros não ficariam retidos nessas paragens mais uns dias ou umas horas para se dedicarem à pesca, à caça ou só para apreciar os animais silvestres e contemplarem a beleza do ambiente! Tudo o que se fizer para o turista querer ficar num dado local representa um importante lucro. Precisa pois de muito incremento a propaganda turística destes locais mas a par da propaganda deve-se já começar a fazer algo para agradar ao visitante que nas barragens vai encontrar uma paisagem muito diferente da habitual.

Mas voltemos a falar da caça e da pesca. Temos presentes os inúmeros amadores praticantes destes desportos. Seria para eles um prazer verem, assim, aumentadas as possibilidades de os praticarem. Lembremos, também, a importante fonte de receita que representam para os cofres do Estado as licenças de uso e porte de arma, de pesca e, igualmente, as contribuições pagas pelo comércio e indústria que trabalham exclusivamente para esses entusiastas.

Não seria de considerar, também a criação artificial de pequenas colinas à frente dos muros da represa, no leito do antigo curso de água para, de certo modo, dificultar o avanço das águas no caso de um possível rompimento da barragem? Além do mais, essas pequenas colinas representariam um aumento de superfície a utilizar e nós temos o dever de aproveitar ao máximo cada palmo de terreno.

Os lagos artificiais das barragens deviam ser intensivamente aproveitados para a prática de desportos náuticos e com o fim de atrair a atenção de desportistas realizar-se-iam aí muitas provas quer nacionais quer internacionais.

A passagem de estradas movimentadas valorizaria o local das barragens assim como a criação de aglomerados urbanos, a fim de facilitar a existência das condições de conforto e o aproveitamento das potencialidades da região. Assim apareciam hotéis, restaurantes e demais lojas para turismo e a mão-de-obra para explorar a riqueza do local. O aparecimento de um aglomerado urbano pode ser difícil mas dado que as barragens se situam em zonas desertas este problema tem redobrado interesse.

ADRIANO SANTOS GONÇALVES

centro operacional da pesca do atum que legitimamente lhe é conferido. Esperamos agora que a sua materialização não se faça esperar.

FABRICANTES

GRANDES NOVIDADES PARA A ESTAÇÃO CORRENTE

DIOR • FIBRAS • RÁFIAS • ORLON • PERLAPONT • TWIST • DRALON • ALGODÕES, ETC., ETC.

SUCESSO NO FIO TRICOLON

Não compre sem confrontar as qualidades e preços dos nossos fios

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE

LISBOA - 1

Peçam amostras grátis

Enviamos encomendas à cobrança



Eleição da mãe portuguesa de 1964

Uma iniciativa sensacional de «O Século» através de todo o País, incluindo as Províncias Ultramarinas e Colónia Portuguesa do Brasil.

Ser mãe é dar voluntariamente, alegremente, a sua colaboração a Deus na obra da criação humana. E porque assim o entendemos, quisemos este ano realizar a eleição da Mãe Portuguesa de primeiro plano das atenções do Mundo Português, numa exaltação dos seus méritos, numa gratidão pelo amor e sacrifício.

Neste sentido está a organizar-se um vasto programa de realizações que vão do Minho ao Algarve, de Angola a Moçambique, das Ilhas Adjacentes ao Brasil, onde a mulher portuguesa radicada em Terras de Santa Cruz educa os seus filhos no amor da terra que deixou àquém Atlântico e que preenche o seu mundo de saudade.

Para essa mulher, raiz donde brotam, nada se pode regatear: nem trabalho, nem flores, nem amor, nem glória. Eis o que buscamos, na modestia da nossa realização, alcançar para lhe depor aos pés, numa noite de confraternização, em que traremos a um mesmo lugar as mães eleitas de província em província, para, de entre elas, se escolher a que há-de reinar por um ano como Mãe de 1964.

E para isso bastará que os filhos dêem o seu voto a sua mãe: que os homens ou mulheres que a perderam votem noutra mãe que tenha merecido a sua admiração e ternura, para que, dentro dum mesmo mundo de gratidão, se encontrem as forças conjugadas do amor repartido.

Sabemos de antemão que podemos contar com o interesse dos nossos leitores numa iniciativa que a todos há-de unir através de um sentimento bem vinculado na gente da nossa terra: o amor a sua mãe.

«O Século» está publicando o cupão de voto, ao mesmo tempo que vai dando conta do programa a cumprir e que

terá como finalidade alargar de fronteira a fronteira, de mar a mar, a homenagem que no dia 8 de Dezembro será prestado por todos nós à Mãe Portuguesa.

A ideia e realização é do sr. Sérgio Ferraz, que tem como colaboradores a sr.ª D. Etelvina Lopes de Almeida e o sr. Aníbal Contreiras.

Festeja 80 anos o poeta Emiliano da Costa

(Conclusão da 1.ª página)

Mário Lister Franco, ilustre director do nosso prezado colega «Correio do Sul»; Manuel Virgínio Pires, drs. Joaquim Peixoto Magalhães e José de Jesus Neves, pintor Carlos Porfirio, drs. Jaime Bento da Silva, Emílio Campos Coroa, Amílcar Quaresma de Almeida e Aleixo da Cunha, eng.º Osvaldo Barragão, João Pinto Dias Pires, rev. dr. Clementino de Brito Pinto, Artur Serrão e Silva, ilustre director do nosso prezado colega «O Algarve» e Alberto Marques da Silva.

Operação Stop em Faro

Na segunda-feira, entre as 20 e as 23 horas, a P. S. P. de Faro realizou uma operação stop na cidade, com os seguintes resultados: veículos fiscalizados, automóveis e não automóveis, 461, e atuações verificadas 12.

CAMINHEMOS PARA UM ALGARVE MELHOR...

(Conclusão da 2.ª página)

segundo o que temos visto — não existem autoridades nesta aprazível e bendita terra... Nós sabemos teóricamente que existem leis que determinam certas limitações ao comportamento de todos nós em locais públicos. Mas, aí nessa praia — embora também haja exemplos a registar nas outras — a liberdade é absoluta. Somos forçados a reconhecer que uma certa camada do nosso povo ainda não teve tempo de aprender as normas da mais elementar boa educação. Alguns até aprenderam a ler depois de adultos, à pressa, ligeiramente, porque qualquer motivo imperioso o exigiu. Mas, até depois de saber ler, isto é, de juntar as letras uma a uma, b+a=ba, ainda o cérebro humano fica muito aquém do desenvolvimento necessário.

Não. Eles não têm a culpa de saber tão pouco, e de ver tão pouco! A culpa é dos maiores, dos que aprenderam a «ler» e a «ver», e que muitas vezes não educam essas mentes infantis, e as deixam agir, livremente para vergonha de todos aqueles que já sentem os benefícios de uma razoável educação moral e cívica.

Se nos prepararmos para ser uma

estância de turismo internacional, convém que não sejamos escárnio daqueles que nos visitam, e tenham tanta complacência por nós, como possivelmente nós teríamos por qualquer seita indígena do sertão africano que fosse pacífica e acolhedora — como nós — mas de péssimos e atrasados costumes, como convém a civilizações que marcham na rectaguarda...

Onde nós temos ouvido falar das autoridades existentes — que não existem na praia, para educar, corrigir e melhorar — é precisamente na proibição rigorosa que dão a qualquer limpeza, benefício de construção, que se queira fazer aos miseráveis barracões que se erguem à beira mar, ou a qualquer outra edificação que tenha tido o destino de ficar dentro do domínio marítimo...

E muito mais haverá ainda para dizer...

J. RITA REIS

Leia o JORNAL DO ALGARVE e saberá o que se passa no Algarve

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TINTAS PARA navios
FÁBRICA de TINTAS • VERNIZES
produtos de **EXCELSIOR**
de J. A. HONRADO & CALIADO, LDA.
TRAVESSA DO GIESTAL, 4 • LISBOA

AGÊNCIA
Importante organização de máquinas industriais e similares pretende agente com organização de vendas e oficinas.
Resposta a este jornal ao n.º 5.219.

Vendemos QUALIDADE...
...aproveite a nossa EXPERIÊNCIA em:
catálogos
folhetos industriais
calendários
cartazes
embalagens
marcas
rótulos

Televisão • Rádio • Imprensa • Cinema • Decoração

ELO Publicidade, Artes Gráficas, Lda
Av. Almirante Reis, 104-52 Tel. 47181 Lisboa

Delegada artístico no Algarve • JOSÉ CASIMIRO LIMA
Rua Dr. António Passos, 36-A • Telefone 8 • Vila Real de St. António